

Gazeta

DO INTERIOR

**TOLDOS
ESTORES
MOSQUITEIRAS**

☎ 272 321 784

publinês

www.publines.pt

Ano XXXI | N.º 1619 | 1 de janeiro de 2020 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.60 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt



Horário: 10h às 12h30m e das 15h às 19h de segunda a sábado T +351 961 022 882 • +351 272 328 034 • comercial@albifast.pt

Localização: Rotunda Albifast, antes da fábrica de iogurtes na Zona Industrial de Castelo Branco • www.albifast.pt

SEMI-NOVOS COM GARANTIA

GAMA DE COMERCIAIS

Veículos com IVA dedutível

PVP: SOB CONSULTA • ACEITAM-SE RETOMAS
FINANCIAMENTO ATÉ 120 MESES C/ OU S/ ENTRADA

2020

FESTAS FELIZES

Um excelente ano
ao volante
do seu carro ideal.

SERTÃ

Câmara da Sertã recupera pontes

› pág. 12

IDANHA-A-NOVA

Câmara oferece consulta de Neurologia a todo o Concelho

› pág. 9

PROENÇA-A-NOVA

Loja com produtos de Proença abre no Mercado de Benfica

› pág. 11



Bom Ano de 2020

CASTELO BRANCO MODA'20

Bordado de Castelo Branco volta a desfilar

› pág. 5



Distribuidor e assistência para o distrito de Castelo Branco



Telel.: 272 330 060
comercial1@grincop.pt
www.grincop.pt
CASTELO BRANCO



VENDE | Brevemente construção de novo prédio na **Granja Park T2, T3, T4**

E-mail: geral@contrutorajra.pt
Telm.: 968 023 477 - 968 942 657 - 968 901 270
CASTELO BRANCO



CHURRASQUEIRA DA
QUINTA

SUGESTÃO DA SEMANA
ENTRECOSTO DE PORCO BÍSARO

PROMOÇÃO \ 2 DOSES INDIVIDUAIS VALE 1 CARIMBÓ NO CARTÃO DO FRANGO

Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL
António Salvado,
e Pedro Roseta

DIRETOR
João Carlos Antunes
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO
redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 1527 A)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal
desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel Geraldes, João Perquilhas, Joaquim Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca, Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES
Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Proença: Jorge Cardoso e Martins Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES
Abílio Ladeiras, Alfredo Margarido, Alexandre Frade Correia, Alice Vieira, Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia, António Abrunhosa, António Barreto, António Branquinho Pequeno, António Brotas, António Fontinhas, António Maia (Cartoon), Armando Fernandes, Beja Santos, Carlos Correia, Carlos Semedo, Carlos Sousa, Diário Digital Castelo Branco, Duarte Moral, Duarte Osório, Eduarda Dionísio, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro, Fernanda Sampaio, Fernando Machado, Fernando Penha, Fernando Raposo, Fernando Rosas, Fernando Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins, Lopes Marcelo, João Belém, João de Sousa Teixeira, João Camilo, João Carlos Antunes, João Carlos Graça, João de Melo, João Correia, João Mesquita, João Ruivo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José Balonas, José Castilho, José Dias Pires, José Sanches Pires, Luís Costa, Luís Moita, Mafalda Catana, Maria de Lurdes Gouveia da Costa Barata, Manuel Villaverde Cabral, Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão, Maria Manuel Viana, Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernandes, Pedro Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro (Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos Marques, Tomás Pires (Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: www.gazeta.dointerior.pt/informacoes/estatuto-editorial.aspx

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação Regional, SA
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo 113 375
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3, 6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital: Adriano Martins, Carlos Manuel Santos Silva, Centroliva, S.A., Fernando Pereira Serrasqueiro, Joaquim Martins, José Manuel Pereira Viegas Capinha e Sojormédia, S.A.

ADMINISTRADORES
António Augusto
João Carlos Antunes
Maria Gorete Almeida
administracao@gazetadointerior.pt

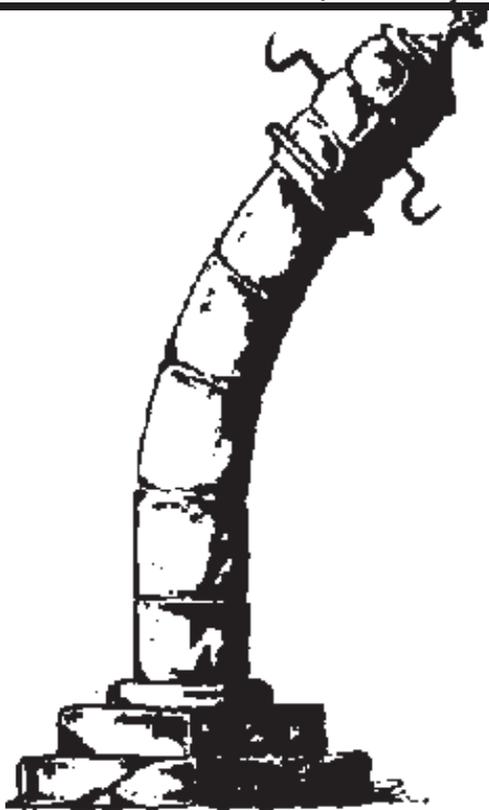
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

IMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S. Miguel da Sé de Castelo Branco
Rua S. Miguel nº 3
6000-181 Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS
assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 21,20€ c/ IVA
Estrangeiro: 35,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3, 6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90



A DOBRAR

Castelo Branco, este ano, em vez de um Madeiro teve direito a dois. Na foto pode ver-se o segundo Madeiro da Sé, depois do primeiro ter ardido na noite de 24 para 25 de dezembro. Na verdade, no Dia de Natal já muito pouco restava do Madeiro e mesmo esse pouco, no dia 26 de dezembro, já estava completamente reduzido a cinzas. Mas, na passada sexta-feira, 27 de dezembro, um novo Madeiro foi colocado sobre as cinzas do primeiro, continuando deste modo a alimentar o espírito natalício.

Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

EIS-NOS CHEGADOS AO FINAL DE 2019, um ano em que muitas escolhas tiveram de ser feitas, escolhas que vão ter consequências, positivas ou negativas, neste ano que marca o início dos anos 20 do século XXI. E é então o momento de fazer balanço, ainda que breve, daquilo que de mais importante aconteceu no ano que agora termina. No plano internacional, lembra-se aqui os momentos dramáticos vividos na Venezuela que durante semanas ocupou as primeiras páginas dos media. Parecia que Maduro tinha os dias contados, mergulhado numa crise económica devastadora, que empurrou para a emigração milhares e milhares, muitos, de venezuelanos. O problema “existiu” enquanto ocupou a atenção dos media. Até que qualquer um outro tema o substituiu... Este foi o ano que vai ficar marcado pelo início do processo de *impeachment* de Donald Trump que terminará em 2020 sem quaisquer consequências já que o Partido Republicano maioritário no Senado está refém da estratégia de reeleição do presidente. Veremos se os eleitores republicanos são sensíveis às evidências de comportamento incorreto e antipatriótico de Trump, que tem a seu favor a situação económica em alta e o desemprego em baixa. Assim, os democratas, ainda sem um

candidato potencialmente vitorioso na refrega eleitoral de novembro próximo, arriscam uma derrota mesmo que o atual presidente, como nenhum outro, dívida a grande América. O ano que agora termina foi também aquele que tirou todas as dúvidas, a quem porventura ainda as tivesse, sobre a saída do Reino Unido da Comunidade Europeia. Falta saber se o ano que agora começa terá dias suficientes para acertar os pormenores, que serão antes pomaiores, do divórcio, um processo que por agora tem em Boris Johnson um vencedor claro. Nos movimentos sociais, não podíamos deixar de referir aqui o movimento que nasceu em França, o dos coletes amarelos, um movimento inorgânico que foge ao controle dos sindicatos tradicionais e que revelou uma força que era inimaginável, aproveitada por forças da extrema direita que nestes momentos encontra terreno fértil para as suas ações. Uma forma de populismo, contra os partidos tradicionais, que se viria a estender pela Europa até chegar mesmo a Portugal. E finalmente 2019 pode ficar na história por ter sido o da viragem das posições dos governos perante a crise climática, empurrados pela força tremenda de um movimento juvenil global que com Greta Thunberg como líder, juntou milhões de jovens e menos jovens na luta e na exigência de novas políticas ambientais. O novo ano mostrará se se vai passar finalmente das palavras aos atos. E não queria terminar sem referir a figura paternal e próxima do Papa Francisco que na homilia de domingo, em que se celebrava a família, lembrou a necessidade de alimentar o diálogo dentro da nossa própria família não sendo aceitável ver os jovens (e adultos) à volta da mesa de refeições agarrados aos telemóveis em conversas virtuais, fechados ao diálogo com quem está mesmo à sua frente. E tantas coisas temos para dizer... Bom ano de 2020!!!!

Entrevista.com

por Mafalda Catana



Ana Tavares

Chamo-me Ana Luísa Pires Tavares, tenho 29 anos e sou natural de Amsterdão, mas cresci e vivi praticamente toda a minha vida no Concelho de Idanha-a-Nova, mais concretamente em Proença-a-Velha, a aldeia dos meus pais, onde passei a minha infância e adolescência. Agora resido em Alcains, mas continuo com um pé em Idanha-a-Nova, pois é lá que me dedico todos os dias a uma das minhas grandes paixões, a Gerontologia. Sou criativa, sonhadora, emotiva, lutadora e generosa.

Do que gosta?

Adoro ser mãe! Adoro o cheiro, os abraços e os beijos da minha filha. Gosto de ajudar e cuidar dos outros. Adoro os cheiros que me transportam para outros lugares. Gosto de viajar. Gosto de gostar e amar. Gosto de inventar e reinventar.

Do que não gosta?

Não gosto de pessoas hipócritas, desonestas, mentirosas e falsas. Não gosto de multidões, gritos e confusões. Não gosto de sítios fechados.

O que sabe fazer?

Sei cozinhar e tenho grandes aptidões para a bricolage e para realizar trabalhos manuais.

O que não sabe fazer?

Não sei controlar as minhas emoções. Tudo o resto que não sei fazer esforço-me para aprender a fazer.

O que faz num dia de chuva?

Odeio os dias de chuva! Por esse motivo quando chove fico em casa, de preferência deitada no sofá com uma mantinha quentinha e a ver um filme.

Do que é acusada?

Acusam-me de ser demasiado boa pessoa, de me preocupar primeiro com os outros e só depois com o meu bem-estar.

A questão existencial que a atormenta

“Sei onde estou, mas não sei para onde vou...” A ideia do futuro e do desconhecido assusta-me.

A ideia preconcebida que a transforma

A perfeição... Faz com que todos os dias me esforce para fazer mais e melhor. Muitas vezes, o perfeccionismo faz com que me torne egoísta ao ponto de achar que se só eu o fizer é que fica bem feito.

O banquete da sua vida

Ainda sonho com ele... Sonho com um Natal com a minha família TODA (re)UNIDA na mesma mesa!

A coisa mais ridícula que já fez por amor

Se for por amor nada do que façamos pode ser considerado ridículo. O amor é um sentimento puro e genuíno e merecer ser expressado e demonstrado de qualquer maneira.

O que a põe de mau humor?

Acordar cedo! O despertador! Tenho um péssimo humor matinal.

O que lhe falta ainda realizar?

Transformar o meu pequeno mundo num mundo melhor, alcançar a perfeição e a felicidade plena. Tal como disse, sou uma SONHADORA!

DUZENTOS ANOS DE 1820...



GUILHERME D'OLIVEIRA MARTINS

Foi há duzentos anos, em 24 de agosto de 1820 que teve lugar no Porto a nossa primeira revolução liberal vitoriosa. O livro “A Revolução Liberal de 1820” de José Luís Cardoso (CTT, 2019) constitui um repositório rigoroso, acessível e pedagógico sobre a fundação do constitucionalismo em Portugal. A Corte encontrava-se desde 1808 no Rio de Janeiro e o país sentia-se órfão e empobrecido pela subalternidade económica e política. O Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves significava desde 1815 a existência jurídica e política de dois reinos. No entanto, a cabeça dessa unidade encontrava-se no Brasil. Tratou-se de um caso absolutamente inédito: uma potência europeia adotou como capital uma importante cidade situada numa colónia, o que naturalmente abriu caminho à independência jurídica do Brasil, que, em bom rigor, não ocorreu em 7 de setembro de 1822, como registam os anais políticos, mas, como se disse, em dezembro de 1815, no momento em que se instituiu o Reino Unido, já que, a partir de então, foi reconhecida, antes do mais por Portugal, a independência da antiga colónia. O detonador da revolução de 1820 foi a presença britânica e o facto desta reduzir o Reino a uma natureza subalterna. A longa presença da Inglaterra fora, contudo, indispensável para preservar a independência do País perante a ameaça napoleónica, mas tornou-se opressiva e discricionária, quando não ditatorial, e assim as tropas estabelecidas no Porto juntaram-se para demonstrar a sua oposição à regência que governava em nome de D. João VI e para exigir o regresso do monarca a Lisboa e confiar a uma junta governativa provisória o mandato de preparar a convocação de Cortes com vista à elaboração de uma Constituição baseada na soberania popular. Almeida Garrett dirá: “A última hora da tirania soou; o fanatismo que ocupava a face da terra desapareceu; o sol da liberdade brilhou no nosso horizonte, e as derradeiras trevas do despotismo foram, dissipadas por seus raios, sepultar-se no inferno”. Logo de início, a inspiração foi procurada na Constituição espanhola de Cádiz de 1812 e utilizou-se a bandeira liberal para reivindicar um mo-

delo de organização política baseado na separação de poderes e na defesa dos direitos e garantias individuais. A revolução feita sob a invocação da “regeneração da pátria” juntava-se às revoluções britânica de 1688, à americana de 1776 e à francesa de 1789. Estava em causa a soberania assente nas liberdades individuais.

A abertura dos portos brasileiros ao comércio internacional, a ausência da Corte, o apagamento da participação portuguesa no Congresso de Viena, a condenação à morte de Gomes Freire de Andrade e dos mártires da pátria em condições infamantes – tudo convergiu para o movimento liberal. Manuel Fernandes Tomás, Ferreira Borges, Silva Carvalho, José Liberato Freire de Carvalho, Sebastião de Brito Cabreira, Bernardo Sepúlveda são protagonistas de uma operação vitoriosa que correspondeu aos legítimos anseios do País. Recorde-se que se constituiu no Porto em 22 de janeiro de 1818 o Sinédrio, após a revolta falhada de Gomes Freire, para preparar a revolução liberal – tratava-se de uma instituição clandestina que se extinguiria com a revolução de 1820, tendo vários dos seus membros passado a pertencer à Junta Provisional do Governo Supremo do Reino. A ação do Sinédrio será fundamental na preparação da Revolução vitoriosa, apesar das grandes cautelas com a segurança, perante o precedente do golpe de 1817 e das suas funestas e trágicas consequências. Para os membros do Sinédrio o triunfo liberal em Espanha “foi uma espécie de luz verde que ditou a passagem da fase de observação e vigilância a uma nova etapa de ação direta”. A entrada de representantes do exército no Sinédrio, pouco antes do pronunciamento foi “o sinal óbvio de que, para ser bem-sucedida, a revolução tinha de albergar no seu núcleo dirigente alguém a quem se pudesse confiar a chefia das operações militares. Neste sentido a adesão e participação do coronel Sepúlveda, do regimento de Infantaria nº 18 do Porto, viria a revelar-se absolutamente crucial e decisiva”. Deve ainda referir-se a participação no núcleo revolucionário de representantes do clero ilustrado, como Frei Francisco de S. Luís, e da fidalguia transmontana, na pessoa de António

da Silveira Pinto da Fonseca. Como disse Silva Carvalho: “Rompeu o dia 24, e ao som dos clarins, e da artilharia se fizeram em pedaços os grilhões que nos algemavam, e com tanto sossego se proclamou a nossa independência, que ninguém sofreu o mais pequeno incómodo: imenso povo assistiu à reunião das tropas em Santo Ovídio, ouviu as proclamações, misturou-se no meio dos vivos, e da alegria com a tropa de tal maneira que quando chegaram à praça nova o contentamento era universal”. Num dos textos mais relevantes dos primeiros dias da revolução, o mesmo Frei Francisco de S. Luís dirigiu-se aos membros da regência de forma elegante e pedagógica, apelava a que nenhuma resistência fosse demonstrada, para que todos pudessem celebrar um momento de honra e reconciliação nacional que libertaria o país do ‘triste estado de miséria e opressão’ em que se achava.

A Constituição que saíria da Assembleia Constituinte que reuniu no Palácio das Necessidades poria a tônica na soberania popular, na independência e separação de poderes, “esquecendo”, porém, o rei ausente – o que exige o regresso rápido de D. João VI. Impor-se-ia o respeito pelo Estado de Direito, mas depressa se percebeu que, em nome da estabilidade, havia poderes que teriam de ser salvaguardados. O Executivo e o Rei possuíam poderes diminutos. Haveria que garantir um maior equilíbrio de competências. Estes argumentos prevaleceriam na “Vilafrancada” (1823), perante a qual o rei prometeria para breve uma nova proposta de Lei Fundamental, que nunca viria a concretizar-se... Apesar da vigência efémera da Constituição de 1822, a verdade é que uma longa e profícua história então se iniciou, plena de conflitos e contratempos, mas finalmente consagrada da causa da Liberdade, como ocorreria depois da Guerra Civil em Évora-Monte (1834) e finalmente no longo período iniciado em 1851, no qual antigos os opositores das guerras civis privilegiaram um acordo em que a alternância política, ao menos formal (rotativismo), se tornou uma realidade, que teve como pano de fundo o quadro importante de liberdades civis.

É SÓ SAÚDE...



VALTER LEMOS

Na mensagem de Natal o primeiro-ministro só falou de Saúde, repetindo o que já se sabia desde a apresentação do Orçamento de Estado para 2020. A prioridade do Governo em 2020 será a Saúde! Haverá um reforço de 840 milhões de euros no orçamento, dos quais 550 milhões se destinam ao pagamento da dívida em atraso dos hospitais que, de acordo com o Ministério da Saúde, ascende a 735 milhões de euros. Sobram assim cerca de 290 milhões, dos quais 190 se destinam a investimentos em novos hospitais e serviços e, portanto, cerca de 100 milhões serão para as anunciadas novas contratações de 8400 trabalhadores (auxiliares, técnicos, enfermeiros e médicos) e eventuais reforços de despesas correntes.

Sem dúvida que pagar dívidas atrasadas deve ser prioridade para o Estado, até porque elas não deviam existir se o Estado tivesse o comportamento que deveria ter. Mas, percebemos que, afinal, o reforço para o desenvolvimento futuro é bem menor do que o que parece, porque fica, assim, em menos de 300 milhões, o que é menos de 3% do total dos mais de 11 mil milhões do orçamento da Saúde.

A saúde constitui hoje a área de política pública com maior orçamento em Portugal, como, aliás, na maioria dos países europeus.

Na segunda metade do século XX consolidou-se o modelo do Estado-providência na Europa que o batizou de modelo social europeu e inscreveu nos tratados e nas políticas europeias. Este estado social assenta em quatro pilares: educação, saúde, segurança social e justiça. A responsabilização do Estado por estes pilares, provocou uma progressiva e constante subida da despesa pública relativa aos mesmos, atingindo a despesa social total (incluindo proteção social, saúde e educação) mais de 30% do PIB,

ou seja, de toda a riqueza produzida no país. Para uma ideia mais concreta pode referir-se que no orçamento de 2019 a despesa dos ministérios correspondentes às áreas referidas é superior a 40 mil milhões (21 mil milhões para a segurança social, 11 mil milhões para a saúde e 9 mil milhões para educação e ensino superior). Mas, enquanto a evolução das despesas em educação atingiu um máximo em 2009/2010, tendo vindo a cair desde aí, nos casos da segurança social e da saúde a despesa continua a crescer.

O crescimento relativo à segurança social deve-se fundamentalmente ao progressivo envelhecimento da população e ao correspondente crescimento da despesa em pensões, além de outros fatores de melhoria da proteção social. O crescimento na saúde deve-se também ao fator envelhecimento, mas, também, ao progressivo aumento de custos dos serviços prestados, provocado pelo desenvolvimento científico e tecnológico do material e equipamentos de diagnóstico, terapêutica e tratamento, qualificação do pessoal, etc.

Assim em 1998 o gasto médio anual por pessoa do Serviço Nacional de Saúde era de 486 euros e em 2017 foi de 989, ou seja,

“ Em 2019 o Estado gastará mais de mil euros com a saúde de cada Português

um crescimento de 100% (!!!) em 20 anos. Em 2019 o estado gastará mais de mil euros com a saúde de cada português.

É evidente que se pode questionar se o aumento da despesa é todo devido aos fatores já referidos ou se haverá alguma parte que deva ser imputada à falta de eficiência na gestão do sistema. O funcionamento dos hospitais, a gestão das instalações e equipamentos do SNS, a gestão dos recursos humanos, a relação público-privado, têm tido frequentes e abundantes críticas, diga-se, muitas vezes bem fundadas.

Assim, parece que, alguma parte do contínuo crescimento da despesa, também se poderá atribuir a deficiência de gestão do SNS e dos respetivos hospitais, centros de saúde e outras estruturas. E no que a esse aspeto diz respeito, jogar dinheiro em cima do problema não foi, nem será solução.

No ruído geral da comunicação social e dos diversos atores sociais sobre o assunto não é fácil discernir as razões ou fatores envolvidos, mas, todos os portugueses têm uma crescente sensação de que há problemas com a relação entre público e privado, com a gestão das pessoas e dos equipamentos e designadamente com os obscuros sistemas de recrutamento e seleção do pessoal e designadamente das administrações dos hospitais e outras unidades de saúde. Não consta, aliás, que tenha havido responsabilizações objetivas de administradores, ainda que a comunicação social refira frequentemente ao longo dos anos diversos atos de gestão duvidosa em instituições diversas no país.

É por tudo isto que o anunciado reforço orçamental do ministério da saúde pode ter menos significado prático do que o que seria desejável. Nomeadamente por, pelo menos por enquanto, não estar acompanhado por medidas de melhoria da gestão do SNS que parecem ser desejáveis e necessárias.

Polícia recupera bens furtados na Covilhã



A Divisão Policial da Covilhã, da Polícia de Segurança Pública (PSP), no decorrer de uma investigação relacionada com o furto de um telemóvel e de um relógio, ambos de marca Apple, num valor superior a 1.300 euros, praticado por desconhecidos, no interior de um

quarto da Residência de Estudantes da Universidade da Beira Interior (UBI), ocorrido no passado mês de outubro, recuperou os bens que haviam sido furtados, sendo constituído arguido e sujeito a interrogatório um jovem de 21 anos, residente na Covilhã.

GNR detém homem por furto em casa nas Sarzedas



O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Posto Territorial de Malpica do Tejo, deteve, dia 19 de dezembro, um homem, de 43 anos, por furto em residência nas Sarzedas.

Após o acionamento do alarme, o proprietário contactou a GNR, a informar de que estaria um indivíduo no interior da sua residência. Os militares deslocaram-se ao local, onde já estariam dois vizinhos, tendo surpreendido o suspeito já no exterior da re-

sidência, na posse de uma televisão. Foram ainda apreendidos mais objetos furtados que se encontravam no interior de um veículo usado pelo suspeito.

Foram apreendidas duas televisões, um autorrádio e um cartucho calibre 12.

O detido, com antecedentes criminais pelo mesmo tipo de crime, foi presente a Tribunal Judicial de Castelo Branco, dia 20 de dezembro, onde lhe foi aplicada a medida de coação de apresentações semanais em posto policial.

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DO FUNDÃO

Escola de Infantes e Cadetes inicia ano letivo

Teve início em dezembro o curso de formação de crianças e jovens dos seis aos 16 anos que reuniu 36 alunos e 10 monitores



Na abertura do ano letivo do curso

O Quartel do Fundão dos Bombeiros Voluntários do Fundão recebeu, dia 14 de dezembro, o início do ano letivo da Escola de Infantes e Cadetes, que este ano conta com 36 instruídos e um corpo de 10 monitores/instrutores.

Os Bombeiros do Fundão realça que a corporação “continua a investir na formação de crianças e jovens inserindo nas suas fileiras, através da nossa Escola de Infantes e Cadetes, composto de jovens dos seis aos 16 anos, nos quais depositamos grande esperança constituindo, certamente, ga-

rantia de que a verdadeira essência de voluntariado nunca acabe, formando desde tenra idade homens e mulheres que estejam cada vez mais à altura das exigências do futuro”.

É também realçado que “revelando-se de fulcral importância para a captação de futuros voluntários para os corpos de bombeiros a transmissão dos valores pelos quais nos regemos, é como sabemos de pequeno que temos um certo fas-

cínio pela atividade dos bombeiros, cabe-nos então tornar esse fascínio numa ideia concreta e numa vocação para um serviço socialmente relevante”, sublinhando que “uma Escola de Infantes e Cadetes tem ainda um papel importante na aproximação do Corpo de Bombeiros à população que serve, pois facilmente somos motivados a acompanhar as atividades desenvolvidas pelos nossos filhos. Resultando assim num

maior conhecimento da sociedade das ações desenvolvidas pelo Corpo de Bombeiros e pelo valor da sua obra”.

A corporação Fundanense aproveita ainda para deixar “uma palavra muito encorajadora aos seis novos estagiários dos Bombeiros Voluntários do Fundão que saíram das fileiras da Escola de Infantes e Cadetes e que são um fruto perene do que se pretende com o presente projeto”.

Detido por caça ilegal em Alcains

O Comando Territorial de Castelo Branco, através do Posto Territorial de Alcains, no dia 21 de dezembro, deteve em flagrante delito, um homem de 55 anos, pelo exercício de caça em terrenos não cinegéticos, na localidade de Alcains.

No decorrer de uma ação de patrulhamento, os militares



detetaram o suspeito a caçar

cinegéticos. Durante a abordagem, foi possível verificar ainda

que o indivíduo caçava com recurso a um método não autorizado e sob a influência de álcool, tendo sido apreendida uma espingarda caçadeira automática e diversas munições.

O detido foi constituído arguido e os factos foram remetidos ao Tribunal Judicial de Castelo Branco.

GNR recupera milhafre-real ferido em Belmonte

O Comando Territorial de Castelo Branco, através do Núcleo de Proteção Ambiental da Covilhã, no passado dia 28 de dezembro, recuperou um milhafre real - milvus milvus, no concelho de Belmonte. No decorrer de uma

ação de patrulhamento os militares detetaram uma ave ferida presa numa vedação, pelo que foi recolhida e entregue no Centro de Recuperação de Animais Selvagens, em Castelo Branco, para monitorização do seu estado de

saúde, recuperação e posterior libertação no seu habitat natural.

A população e a área de distribuição do milhafre-real diminuiu acentuadamente ao longo deste século, em resultado do aumento do uso de pesticidas bem

como devido ao seu abate por caçadores e proprietários de explorações agropecuárias, contribuindo estes fatores para que no presente o milhafre real esteja incluído na lista de espécies de aves ameaçadas a nível mundial.

SOLICITADORES

Cristina Barata
Tânia Preto
solicitadoras

Rua de S. Miguel, N.º7, 1.º andar C
(gaveto da Sé) 6000-181 Castelo Branco
Tel.: 272 084 684
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652

Escº 2: Av. Aug. Duarte Beirão, n.º 6000-621 Retaxo Tel./fax: 272 989 281
Escº 3: Av. Marginal, 6282 r/c esq. 2765-586 São João do Estoril Telm.: 962 082 114

DESAFIAR A CRIATIVIDADE DE ALUNOS E JOVENS DESIGNERS

Concurso promove Bordado de Castelo Branco

O concurso nacional que promove a utilização do Bordado de Castelo Branco na moda integra-se no evento Castelo Branco Moda'20

A Câmara de Castelo Branco realiza, mais um ano, o concurso nacional *O Bordado de Castelo Branco e a Moda*, que tem como objetivo promover o Bordado de Castelo Branco e a sua aplicação na moda. O Concurso põe à prova a criatividade de alunos do Ensino Superior ou diplomados em design de Moda



Este ano o Bordado de Castelo Branco volta a desfilhar

há menos de seis anos.

Segundo é adiantado “os projetos nas categorias *Vestuário e Calçado e acessórios* deverão primar pela criatividade, originalidade, inovação, viabilidade e sustentabilidade económica e os três primeiros de cada categoria serão, como habitualmente, premiados em dinheiro e verão os trabalhos produzidos e levados à passarela do Castelo Branco Moda'20.

O concurso é organizado pela Câmara em parceria com a Associação para o Desenvolvimento da Raia Centro Sul (ADRACES), a Associação Bordado de Castelo Branco, a Associação Nacional de Jovens Empresários (ANJE), a Porto Fashion Week, a Associação Seletiva Moda (ASM) e o *TJornal*.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



O Natal já lá vai e, não tarda nada, também o ano de 2019 passará a contar para a história. Quando este jornal chegar às bancas faltarão poucas horas para o final do ano. Está mesmo aí à porta o ano de 2020, claro está, com o desejo que seja melhor que este, porque, obviamente, não é lógico, nem compreensível, que se deseje que seja pior!

Desejos à parte, o garantido é que já ali ao virar da esquina está o novo ano à nossa espera e 2020 será mais longo, porque tratando-se de um ano bissexto, vêm aí 366 dias, de alegrias, tristezas, desafios, combates e tudo o mais que dá corpo à vida no dia a dia.

É um lugar comum dizer-se que com a passagem de ano é chegado o momento de fazer o balanço do ano que termina e perspetivar aquele que começa. Mas, sendo ou não um lugar comum, este é um exercício que nunca fez mal, nem fará, a ninguém, porque, por vezes, com o ritmo frenético dos dias, é muito frequente não sobrar um momento para olhar para trás e analisar aquilo que se fez, mas, também, aquilo que não se fez ou que se deveria ter feito. Por isso, o melhor é mesmo reservar alguns minutos e pensar no passado com os olhos no futuro, de modo a que tudo tenha a possibilidade de correr melhor. Tudo, porque quem esquece o passado dificilmente terá um futuro auspicioso, pois, como afirmou Henry Ford, “O passado serve para evidenciar as nossas falhas e dar-nos indicações para o progresso do futuro”.

Um bom 2020.

Herman José anima passagem de ano no Centro Cívico

Castelo Branco, como vem sendo habitual nos últimos anos, tem a festa de passagem de ano marcada para o centro cívico da cidade, onde, na noite desta terça-feira, 31 de dezembro, para quarta-feira, 1 de janeiro, não faltará animação.

É a Noite Mágica 360° organizada pela Câmara de Castelo Branco, que com Herman José como convidado especial, conta também com muita animação com David Antunes & The Midnight Band, com teatro de



rua e um espetáculo piromusical que iluminará a noite, proporcionando a todos uma entrada no novo ano repleta de alegria e de momentos de puro entretenimento.

Um espetáculo que começa às 22 horas e que se prolonga até às quatro horas, sendo que o ponto alto será a mudança de ano, com um espetáculo piromusical. A partir das três horas, atuam os DJ oficiais RFM Rich & Mendes.

Durante a noite algumas ruas

e avenidas da cidade estarão encerradas ao trânsito. Assim, o Largo da Sé, a Rua Presidente Sidónio Pais, a Alameda da Liberdade, a Avenida Nuno Álvares, a Rua do Saibreiro, a Avenida General Humberto Delgado e o Túnel José Bento, estão fechados das 21 horas às quatro horas.

De destacar, ainda que entre as 21h30 e as quatro horas há transporte gratuito, com paragens na Piscina Praia e no Campo da Feira, na Quinta Pires Marques.

Santa Casa apresenta Concerto de Ano Novo

A Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco, em parceria com a Câmara e a Junta de Freguesia de Castelo Branco e a Associação Cultural e Recreativa As Palmeiras e a Banda Filarmónica Cidade de Castelo

Branco, apresenta no próximo sábado, 4 de janeiro, a partir das 21 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Graça, o Concerto de Ano Novo. Em palco estará a Banda Filarmónica Cidade de Castelo Branco.



Peditório contra o cancro rende quase 15 mil euros



O peditório nacional da Liga Portuguesa Contra o Cancro (LPCC) que decorreu entre 31 de outubro e 3 de novembro, no Concelho da Castelo Branco, rendeu a angariação de 14.727,18 euros.

A Liga realça que “esta é uma iniciativa fundamental para a efetivação dos projetos da Liga Portuguesa Contra o Cancro, uma vez que as verbas angariadas através do peditório

são essenciais na prossecução de objetivos como o desenvolvimento de iniciativas de educação para a saúde, o programa de Rastreio de Cancro da Mama, as consultas de Psico-Oncologia para doentes oncológicos e familiares, o apoio social ao doente oncológico em situação de carência socioeconómica, a humanização da assistência ao doente e a formação e investigação em oncologia.

A quadra de Natal em Retaxo

É cheia de atividades, animação, convívio e reunião de famílias e amigos a nossa quadra de Natal.

O mês de dezembro conta com o Encontro de Cânticos ao Menino, realizado dia 7; o concerto da Filarmónica, que teve lugar dia 22 e contou este ano com a participação especial de Francisco Ribeiro, e a Fogueira, na noite da Consoada, dia 24.

Algumas famílias fazem ainda o presépio tradicional, com o musgo, o Menino Jesus e as restantes figuras, ou colocam o pinheiro ou a árvore, lembrando que: estamos no Natal, estamos no mês do Deus Menino!

As filhós e as couves com o bacalhau, são igualmente tradições ainda enraizadas na nossa terra e nas nossas gentes, e que ainda vão à mesa de muitos dos residentes.

Este ano, por motivos de saúde do nosso pároco José da Costa, não houve a Missa do Galo, mantendo-se a missa de dia de Natal.

As prendas, para quem ainda as pode dar, o bulício de pequenos e graúdos, as mensagens via telemóvel, que quase fizeram desaparecer os tradicionais cartões de boas-festas que eram anualmente tão esperados), são outras vivências do Natal.

José Luís Pires

Fogueira de Natal no Retaxo



Em Retaxo manteve-se a tradição e a fogueira voltou a ser acesa junto ao Centro de Convívio de Retaxo.

Este ano coube à Associação Cultural e Social Rancho Folclórico de Retaxo a tarefa de pegar fogo aos madeiros e vender as bebidas. Com a disponibilização de alguns

componentes, e amigos, que colaboraram nestas duas tarefas, apesar de não ser fácil, pois a noite da Consoada é junto da família, tal foi possível.

A Junta de Freguesia colaborou através da colocação da lenha e disponibilização do Centro de Convívio.

José Luís Pires

NO 20º ANIVERSÁRIO

Váatão junta aniversário com jantar de Natal

O jantar de Natal foi também a oportunidade de comemorar os 20 anos de vida do grupo de teatro Albicastrense



O jantar contou com a presença de Luís Correia e Leopoldo Rodrigues

O Váatão Teatro de Castelo Branco realizou, dia 22 de dezembro, o jantar de Natal, ao que se juntou a comemoração do 20º aniversário. A iniciativa contou com a presença de atores, colaboradores e parceiros, bem como dos presidentes da Câmara e da Junta de Freguesia de Castelo Branco, Luís Correia e Leopoldo

Rodrigues, respetivamente. Entretanto o Váatão aprovou o Plano de Atividades e Or-

çamento para 2020, onde se destacam, entre muitas outras atividades, a realização

de espetáculos de teatro e ainda um ciclo de teatro infantil, oferecidos à cidade.

OPINIÃO

FRAGMENTOS DE UM NATAL



CARLOS SEMEDO

As cabeças baixas dão o mote para o silêncio. Alguns bebem uma cerveja neste início de manhã. Entram bons dias sonoros e ouvem-se os sinos da Sé. Tenho de lá ir. Quase todos os anos o faço, nos últimos quero saber se já começaram as obras de recuperação deste magnífico relevo na paisagem. Entram dois homens que precisam urgentemente de um banho. São conhecidos de alguns dos clientes, trocam cumprimentos. Entretanto, a televisão começa o seu trabalho de preenchimento da falta de conversa, o silêncio assusta sempre. De vez em quando, passa um automóvel. O Café Alentejano está fechado, talvez porque seja feriado, dia de Natal, mas o mais gritante são os pequenos painéis que anunciam vende-se. Talvez alguém faça daquele espaço uma hamburgueria famosa. Talvez sim, mas quase de certeza que não, pois “o sonho antigo dos portalegrenses” já se cumpriu. A famosa hamburgueria americana já abriu, curiosamente mesmo ao lado do local onde havia uma venda. Era assim que chamávamos ao sítio, com uma mercearia e tasca de balcão demasiado alto para a minha idade. Triste a sina deste país, quando a medida evolutiva também passa por coisas deste calibre. Lembro-me que em Castelo Branco aconteceu a mesma coisa. Para alguns, passou a ser uma cidade quando inaugurou a famosa hamburgueria.

Na Sé as obras ainda não começaram. As primeiras pessoas chegam e sentam-se em silêncio. Duas senhoras, que devem fazer parte do coro, acomodam-se quase na primeira fila e põem a conversa em dia. Por vezes, falam ao ouvido, só falta mesmo olhar para trás, para verificar se não escapam confidências para a parca plateia. Repentinamente, a luz surge poderosa e é como se uma vida nova entrasse pelos vitrais. Alguns dos altares ganham brilho e as pinturas do topo destacam-se, contando as suas histórias sagradas. Mais pessoas chegam e sentam-se. Algumas, primeiro ajoelham-se e rezam. A luz, aparentemente, veio para ficar e as senhoras do coro continuam a sua conversa indiferentes a esta

mudança. Talvez nem tenham dado conta, tão atarefadas que estão. Saio bem antes da celebração.

A antiga lixeira a céu aberto é, agora, um espaço naturalmente verde. Fica mesmo ao lado do cemitério. Neste morro parece que ninguém teve coragem de mexer. Será por causa da contaminação? Será útil como barreira natural que afasta o cemitério da visão de quem vive nos prédios entretanto construídos na sua base? Saberão as pessoas que aí mesmo, havia um espaço que foi campo de futebol e sítio de sonhos de infância? Sim, nesse local que agora é parque de estacionamento. Um pouco mais acima, dois ou três barracões eram habitados. Na minha leitura infantil, tratava-se dos guardiões do lixo, que caía pela ribanceira abaixo. Destaca-se ainda a vereda por mim tantas vezes utilizada na vertigem da velocidade, quase pássaro, com que a descia. Está coberta de vegetação, mas ainda se nota o seu sinuoso percurso.

No meu cartão de cidadão, aparece como local de nascimento Assumar, uma vila do norte alentejano conhecida pelas largadas de touros e pelo curandeiro que aí atraía gente de todo o lado. Conta-se que a própria Amália Rodrigues a ele recorreu. Foi no Assumar que aprendi os segredos dos aromas e sabores ligados a uma padaria. Nas épocas festivas o forno transformava-se em comunitário e era um festival de novos aromas. Foi também aqui nesta pequena vila que soube o que é um tremor de terra. Neste dia de Natal, encontrei um velho amigo do meu pai, colegas da equipa de futebol do Sporting Clube Assumarense, ali pelo final dos anos cinquenta do século passado. Na sede, expostas algumas fotos e numa delas, a equipa onde estão os dois, célebres ficaram um 4-0 e, mais ainda, um 9-0. O meu pai, atacante e goleador e o amigo, um notável defesa central. No meu cartão de cidadão, aparece Assumar, terra do meu pai, pertencendo ao concelho de Monforte, terra da minha mãe. Nasci na cidade, mas o facto de o registo ser Assumar, lembra-me o quanto aprendi naquele sítio onde encontrei não um madeiro mas três, todos próximos de um café. Sinais dos tempos.

DESDE 2015

Politécnico e a Unizambeze têm cooperação de sucesso

Esta cooperação entre as duas instituições de Ensino Superior permitiu a formação de quadros técnicos e profissionais especializados

O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) afirma, em comunicado, que “2019 marcou o sucesso da cooperação entre o Politécnico de Castelo Branco e a Universidade Zambeze, localizada na Beira, em Moçambique”, acrescentando que “após a assinatura de um protocolo de cooperação, em 2015, foi iniciada a lecionação em Moçambique do mestrado em Construção Sustentável e ainda a formação de docentes e técnicos de laboratório da Unizambeze no IPCB”.

Assim, o Politécnico recebeu em junho dois docentes e dois técnicos da Unizambeze, das áreas de Engenharia Civil e de Mecatrónica, que realizaram formação nos laboratórios das Unidades Técnico-científicas (UTC) de Engenharia Civil e



A cooperação com a Universidade Zambeze em Moçambique tem sido muito positiva

de Engenharia Eletrotécnica e Industrial da Escola Superior de Tecnologia (EST) de Castelo Branco. A visita teve a duração de 45 dias, durante os quais os docentes e técnicos estiveram envolvidos em formação, atividade laboratorial e outras atividades pedagógicas que decorreram na instituição, sempre sob a orientação de docentes da EST.

Em dezembro de 2019 foram realizadas, em Moçambique, as últimas provas públicas para a obtenção do grau de mestre em Construção Sustentável. Sete no-

vos mestres juntam-se aos quatro que concluíram o curso com sucesso em 2018. É de se assinalar a diversidade dos temas abordados nos trabalhos de conclusão de curso, embora com alguns aspetos em comum: a sustentabilidade e o contributo para o desenvolvimento da região moçambicana onde se localiza a Beira. Assim, foram realizados trabalhos nas áreas dos materiais, das tecnologias tradicionais, das patologias, do desempenho energético, do conforto térmico, da caracterização construtiva, da segurança contra incêndios, do

abastecimento de água e do tratamento de águas residuais. Todos estes aplicados a casos de estudo localizados na cidade da Beira, no Dondo, no Chimoio, na Gorongosa, e outros locais.

Para o Politécnico “o sucesso desta parceria permitiu a formação de quadros técnicos e profissionais especializados em Moçambique, assim como a formação dos próprios docentes da instituição, visto que seis dos estudantes que concluíram o curso são docentes nos cursos de Arquitetura e de Engenharia Civil da Unizambeze”.

Docentes do IPCB participam em congresso em Macau

Maria da Natividade Pires e Maria Eduarda Santos, que são docentes da Escola Superior de Educação (ESE) de Castelo Branco, participaram no Congresso Internacional Macau e a Língua Portuguesa: Novas Pontes a Oriente, realizado em Macau entre os dias 27 e 29 de novembro.

A docente Maria da Natividade Pires apresentou a comunicação *Representações da Cultura Portuguesa em Estudantes Chineses - Estudo de Caso*, realizada conjuntamente com Luís Vicente Gómez García, um trabalho baseado na experiência de três anos de trabalho com alunos Chineses que estudam na ESE.

Já Maria Eduarda Santos apresentou a comunicação *Elogio da diferença no romance*

Para onde vão os guarda-chuvas, de Afonso Cruz.

Organizado pelo Instituto Português do Oriente (IPOR) e pelo Instituto Politécnico de Macau (IPM), o congresso enquadrou-se na comemoração dos 40 anos do restabelecimento de relações diplomáticas entre a China e Portugal, e os 20 anos da criação da Região Administrativa Especial de Macau. Teve como objetivo promover a reflexão académica e a partilha de investigação sobre a língua portuguesa, o seu ensino, tradução e interpretação, bem como as literaturas e culturas que se exprimem em Português, assim como contribuir para consolidar e divulgar o papel de Macau e da língua portuguesa como ponte e plataforma entre a China e os países de língua portuguesa.

Língua portuguesa une Castelo Branco e Macau

Uma equipa de docentes do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) deslocou-se ao Instituto Politécnico de Macau (IPM), para a realização do trabalho anual de coordenação decorrente da parceria na lecionação das licenciaturas em Ensino da Língua Chinesa como Língua Estrangeira e em Português.

O IPCB recebeu em anos anteriores três delegações do IPM e foi a primeira vez que foi retribuída a visita, por iniciativa da coordenadora da licenciatura em Português, Maria da Natividade Pires, assim como da docente Maria Eduarda Santos, que integra a Comissão Científica do curso.

Os trabalhos incluíram reu-

niões com a coordenação dos cursos em Macau, com os docentes de Português e com a diretora da Escola de Línguas do IPM, Han Lili. As docentes do IPCB foram também convidadas para realizar palestras, tendo-se debruçado sobre o tema *De Portugal a África: António Torrado e Mia Couto - potencial criativo da língua portuguesa*.

O protocolo entre o IPCB e o IPM foi estabelecido e implementado desde há três anos e incluiu a lecionação da disciplina de Português para alunos Chineses nas duas licenciaturas, estando atualmente a decorrer a lecionação do 2º ano da licenciatura em Português do IPM na ESE do IPCB.

Teresa Albuquerque obtém título académico de agregado



Teresa Albuquerque, que é professora adjunta na Escola Superior de Tecnologia (EST) de Castelo Branco, e doutorada em Engenharia de Minas, obteve, por unanimidade dos membros do júri, o título de

agregado no ramo de conhecimento das Ciências da Terra e do Espaço, área de especialização em Processos Geológicos, pela Universidade de Évora.

O júri foi constituído pelos

professores catedráticos, António Jorge Gonçalves de Sousa, do IST - Universidade de Lisboa; Ausenda de Cáceres Balbino, da Universidade de Évora; Deolinda Maria dos Santos Flores Marcelo da Fonseca, da Universidade do Porto; Eduardo Anselmo Ferreira da Silva, da Universidade de Aveiro; Fernando Joaquim Fernandes Tavares da Rocha, da Universidade de Aveiro; e Pedro Manuel Rodrigues Roque Proença e Cunha, da FCT - Universidade de Coimbra.

As provas decorreram nos dias 5 e 6 de dezembro na Sala de Atos da Universidade de Évora. No dia 5 de dezembro realizou-se a defesa do currículo e a apresentação do relatório da unidade curricular integrada no plano de doutoramento, com a denominação *Modelação de Sistemas Ambientais*. No dia 6 decorreu a terceira e última prova, com a apresentação de uma li-

ção integrada na unidade curricular de *Modelação de Sistemas Ambientais*, denominada *Modelos espaço-temporais para a avaliação de contaminação ambiental: alguns estudos de caso*.



FARMÁCIA RODRIGUES SANTOS

Deseja Boas Festas e um Próspero Ano de 2020



Rua Prof. Dr. Faria de Vasconcelos N.º 16, r/c Dtº | 6000-266 Castelo Branco
Telefones: 272 326 621 / 272 949 358 | Fax: 272 949 352
www.facebook.com/farmacia.rodriguesdosantos | rodrigues.santos.ctb@farmalink.pt

Decoração inédita de Natal



Junto à rotunda entre as Quintas do Socorro e da Pipa, constatámos uma engraçada decoração de Natal.

Não se trata de uma associação de bairro, mas sim de duas empresas de Castelo Branco “Expresso Lavandarias & Limpezas” e “Restaurante Seara”,

que desta forma vêm desejar as boas festas aos Albicastrenses.

O sorridente Pai Natal montado numa pipa a ser puxado pelas renas sobre uma árvore, tal como a foto o ilustra, é bem representativo da época festiva que atravessamos.

José Manuel Alves



CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certificado para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas sessenta e seis do livro de notas número duzentos e setenta e sete-G deste mesmo Cartório, **SÍLVIA ALEXANDRA IVO**, NIF 201 652 170, casada sob o regime de comunhão de adquiridos com Paulo Sérgio Rodrigues Antunes, natural da freguesia e concelho do Fundão, residente em Sous Le Village 5, 2043 Boudevilliers, Neuchatel, Suíça, justificou a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

Um - prédio rústico, composto por mato, cultura arvenses de regadio, oliveiras e pinhal, com a área de dois mil e seiscentos metros quadrados, sito em “Ribeirinha”, freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Soledade de Jesus Raposo, do sul com José Martins Vicente, do nascente com Joaquim Frade e do poente com José Martins, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte dos prédios ali descritos sob os números três mil setecentos e trinta e seis, três mil setecentos e doze, três mil setecentos e dezasseis e quatro mil e quarenta e dois todos da freguesia de São Vicente da Beira, inscrito na respetiva matriz predial em nome de herdeiros de Lídia do Carmo, sob o artigo 26, secção AD, com o valor patrimonial tributário e atribuído de dez euros e noventa e dois cêntimos.

Dois - prédio rústico, composto por olival e cultura arvenses em olival, com a área de quinhentos e sessenta metros quadrados, sito em “Feteira”, freguesia de Almededa, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Maria Martins, do sul com Domingos Fernandes, do nascente com herdeiros de Francisco Barata e do poente com José Joaquim Nascimento Leitão, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respetiva matriz predial em nome de herdeiros de Lídia do Carmo, sob o artigo 67, secção H, com o valor patrimonial tributário e atribuído de noventa e um cêntimos.

Três - prédio rústico, composto por pinhal, mato e cultura arvenses de regadio, com a área de dezasseis mil e quatrocentos metros quadrados, sito em “Ribeirinha”, freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com António Nuno Lopes e outros, do sul com Joaquim Martins, José João Martins e outros, do nascente com Maria Fernanda do Carmo Martins e outros e do poente com Manuel Bartolomeu Martins, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte dos prédios ali descritos sob os números três mil setecentos e trinta e seis, três mil setecentos e doze, três mil setecentos e dezasseis e quatro mil e quarenta e dois todos da freguesia de São Vicente da Beira, inscrito na respetiva matriz predial em nome de herdeiros de Lídia do Carmo, sob o artigo 21, secção AD, com o valor patrimonial tributário e atribuído de setenta euros e quarenta cêntimos.

Está conforme o original

Castelo Branco trinta de Dezembro de dois mil e dezanove.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

QUARTA-FEIRA, 1 DE JANEIRO

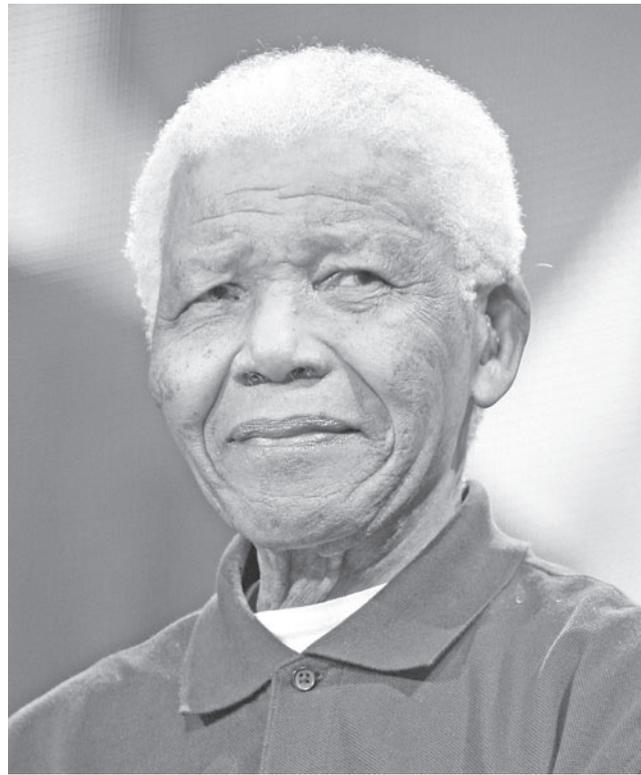
Alma Azul assinala Dia Mundial da Paz

O Dia Mundial da Paz, no primeiro dia de janeiro, vai ser dedicado à figura de Nelson Mandela, Prémio Nobel da Paz em 1993

A Alma Azul realiza esta quarta-feira, 1 de janeiro, a partir das 17 horas, no Salão Alma Azul, em Alcains, um encontro cívico dedicado a Nelson Mandela, Prémio Nobel da Paz em 1993.

Em 2020, os Encontros Cívicos em Alcains, organizados pela Alma Azul, terão um caráter ecuménico.

No primeiro encontro será abordada a relação de Nelson



Nelson Mandela

Mandela com a Igreja Metodista, e recordada a fundação desta congregação religiosa iniciada em 1739, em Inglaterra.

O movimento Metodista, fortemente dedicado a questões de assistência e ação social, foi fundado pelos irmãos John Wesley e Charles Wesley, ministros da Igreja Anglicana, no Século XVIII.

O Dia Mundial da Paz é celebrado desde o dia 1 de janeiro de 1968, após uma proposta do Papa Paulo VI de dedicar à Paz o primeiro dia de cada ano.

Uma jornada de reflexão aberta a todas as congregações religiosas e a todos os homens e mulheres de boa vontade, segundo o texto de Paulo VI: “O Dia Mundial da Paz deve ser celebrado por todos, independentemente do seu credo, etnia, posição social ou económica”.

Docente do Politécnico participa em programas de avaliação científica no Brasil

Fernanda Delgado, que é docente e investigadora da Escola Superior Agrária (ESA) de Castelo Branco e do Centro de Recursos Naturais, Ambiente e Sociedade (CERNAS), do Instituto Politécnico de Castelo Branco IPCB, integrou, a convite do Instituto Federal de Brasília, a equipa de avaliadores do sistema Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicação do Brasil (CNPq), no que respeita a programas de iniciação científica PIBIC/ PIBIT do Brasil.

A docente participou ainda na Comissão de Avaliadores Externos dos trabalhos apresentados na Semana de Produção Científica SP9, que decorreu no âmbito do Encontro de Educação Profissional, Científica e Tecnológica – CONECTAIF 2019.

Para além destas atividades, Fernanda Delgado proferiu a palestra *Plantas Aromáticas e óleos essenciais: conhecimento ao alcance de todos*, no âmbito da Oficina Café com Ciência, apresentou um trabalho

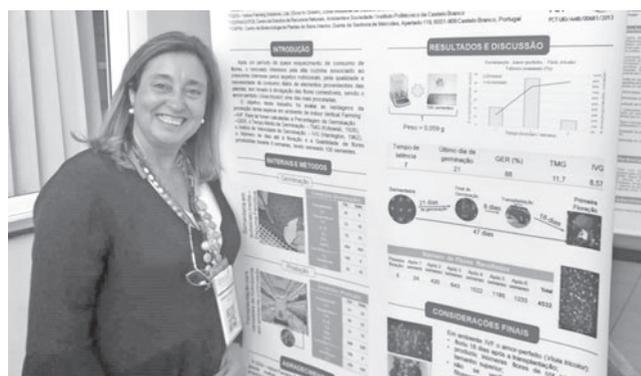


em forma de poster, *Produção em sistema Indoor Vertical*

Farming de Viola tricolor como flor comestível, efetuado pela

finalista da licenciatura de Agronomia Cristina Vilela, da qual foi orientadora, e avaliou projetos FABIN, Fábrica de Ideias.

Refira-se que o CONECTAIF 2019 é um evento multidisciplinar que envolve estudantes, docentes, orientadores e formadores de diferentes Campuses do Ensino Federal do Brasil, estando integrado na estratégia do desenvolvimento profissional e superior dos alunos brasileiros.



UM PROJETO QUE JÁ TEM SEIS ANOS

Câmara oferece consultas de Neurologia à população

As consultas de Neurologia são gratuitas e realizam-se duas vezes por mês com o médico a percorrer todas as freguesias do Concelho

A Câmara de Idanha-a-Nova está a promover consultas de Neurologia gratuitas. Um projeto com seis anos e que tem continuidade garantida para 2020.

As consultas do médico neurologista Delfim Cabral Lopes acontecem duas vezes por mês, percorrendo as freguesias do Concelho de Idanha-a-Nova, para ir ao encontro das populações das vilas e aldeias.

O presidente da Câmara, Armindo Jacinto, afirma que “as consultas de Neurologia são um projeto que está hoje consolidado e é valorizado pela população do nosso concelho



Armindo Jacinto quer levar os cuidados de saúde às populações do Concelho

que, desta forma, beneficia de consultas regulares por um médico desta especialidade que afeta sobretudo a população mais idosa, mas não só”.

Armindo Jacinto sublinha que as consultas de Neurologia, gratuitas e numa lógica de proximidade, são um dos vários cuidados da saúde proporcionados no Concelho de Idanha-a-Nova, de forma complementar e articulada com o Serviço Nacional de Saúde

(SNS).

Clínica Geral, Neurologia, Cardiologia, Oftalmologia, com 50 cirurgias às cataratas já realizadas, e Dermatologia são exemplos de consultas de acesso gratuito para a população recenseada e residente no Concelho de Idanha-a-Nova. Neste serviço prestado aos munícipes, a Câmara tem a parceria do Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento, da Fundação Álvaro Carvalho, das instituições particu-

lares de solidariedade social (IPSS) locais e de vários médicos especialistas.

Armindo Jacinto adianta que “levar os cuidados de saúde às populações do nosso concelho, num regime gratuito, diversificado e de qualidade, é um princípio que temos em Idanha e que iremos reforçar com duas Unidades Móveis de Saúde a circular pelo Concelho e um Cartão de Saúde para residentes e recenseados”.

Presépios de Barcelos expostos no Fórum Cultural

Na Zona Histórica de Idanha-a-Nova pode ser visitada a exposição *Presépios de Barcelos*, constituída por dezenas de presépios, no figurado muito próprio de Barcelos, da autoria de vários artistas daquela região.

A mostra foi inaugurada dia 30 de novembro e estará patente no Fórum Cultural até 16 de fevereiro do próximo ano, resultado de uma parceria da Câmara de Idanha-a-Nova e da Diocese de Portalegre-Castelo Branco, proprietária das presépios doados pelo colecionador Rui Sequeira.

Na inauguração da mostra, o presidente da Câmara, Armindo Jacinto, afirmou que “o Natal é vivido com um carinho muito especial nas nossas aldeias e vilas e é com muito gosto que colaboramos na divulgação do património da Diocese de Portalegre-Castelo Branco, com esta exposição de



presépios que vem enriquecer o nosso Natal”.

Armindo Jacinto sublinhou que “os magníficos presépios em exposição no Fórum Cultural são da autoria de artistas de Barcelos, uma cidade que é parceira de Idanha-a-Nova na Rede de Cidades Criativas da UNESCO: Idanha na área da Música e Barcelos na

área do Artesanato e Artes Populares”.

Finalmente, o autarca quis salientar “o investimento realizado ao longo dos anos na identificação, conservação, restauro e divulgação da riquíssima arte sacra que existe no nosso concelho”.

A exposição *Presépios de Barcelos* foi inaugurada pelo padre

Francisco Valente, presidente da Comissão de Gestão do Património Religioso da Diocese de Portalegre-Castelo Branco, para quem “esta coleção de presépios merece ser divulgada em Portugal e, por isso, saúdo o acordo de cooperação que temos com o Município de Idanha-a-Nova, que contempla a divulgação do património, mas também a inventariação, estudo e salvaguarda da riqueza patrimonial do País”.

O coordenador executivo da exposição, António Catana, realçou que “este espólio produzido por artistas de Barcelos mostra bem a riqueza do artesanato local e a criatividade dos artistas no contexto da arte popular”. A tradição portuguesa dos presépios é, para o investigador, “uma das formas mais tocantes de expressão artística da celebração do Natal”.

Penha Garcia entrega bolsas de mérito escolar



A Junta de Freguesia de Penha Garcia entregou, dia 1 de dezembro, os diplomas das Bolsas de Mérito Escolar 2018/2019, uma iniciativa que tem como objetivo incentivar o sucesso escolar das crianças e jovens.

As bolsas são atribuídas aos melhores estudantes de cada nível de ensino, desde o 1º Ciclo do Ensino Básico ao Ensino Superior. Podem receber esta bolsa de mérito alunos que estudem em Penha Garcia, no caso do Ensino Básico, e estudantes com residência em Penha Garcia, no caso dos restantes níveis de ensino.

Na cerimónia, o presidente da Junta de Freguesia, Raúl Antunes, afirmou que continuará a apostar nas crianças e jovens, que são o futuro de Penha Garcia e do Concelho de Idanha-a-Nova, atribuindo sempre estas bolsas durante o seu mandato.

Raúl Antunes anunciou ainda que um dos objetivos da Junta de Freguesia de Penha Garcia para 2020 é a criação de uma Sala de Estudo equipada com todos os materiais necessários, para que os alunos possam estudar e realizar trabalhos de forma gratuita.

Câmara distribui Cabazes de Natal



A Câmara de Idanha-a-Nova, no âmbito da intervenção do Gabinete de Ação Social e Saúde, renovou a prática iniciada em 2010, através do seu Banco Social, da entrega de Cabazes de Natal a munícipes em situação de carência socioeconómica.

Uma das componentes do seu Banco Social é o apoio alimentar mensal a cerca de 133 beneficiários finais, através de duas fontes. Uma delas, o protocolo com o Banco Alimentar Contra a Fome, e por outro lado, uma candidatura no âmbito do Programa de Apoio Alimentar a Carenciados (POAPMC).

Com um movimento de cerca de duas toneladas e meia

mensal de alimentos a Câmara de Idanha-a-Nova quis nesta época, que tem como principais marcas a solidariedade e humanidade, complementar os cabazes mensais de todos os beneficiários com um Cabaz de Natal, composto por alimentos específicos, como o bacalhau, o bolo-rei, entre outros, para que a mesa de consoada destas famílias fosse um símbolo de esperança para o futuro.

A cerimónia de entrega dos Cabazes de Natal contou com a presença do vereador João Carlos Sousa, que cumprimentou cada um dos beneficiários e expressou votos de festas felizes.



Inês Cardoso participa no Clube de Leitura



A jornalista e escritora Inês Cardoso, com raízes no Concelho de Proença-a-Nova, foi a convidada deste mês do Clube de Leitura Aristóteles Lusitano, que reuniu dia 29 de novembro na Biblioteca Municipal.

Alfredo Bernardo Serra, que fez a apresentação da autora, recuperou uma entrevista em que Inês Cardoso refere que os seus filhos são a sua grande inspiração para escrever livros como *Venci-te, Jeremias*, *Letras Caídas* ou *De Londres ao Porto numa Gaivota* e referiu que “é neste processo de relação presente e afetuosa com os filhos, na auréola da fantasia e no vaivém da imaginação, que se vão construindo as histórias contadas ao adormecer, histórias fabulosas que Inês Cardoso verte nos livros com a força da imaginação materializada no poder mágico da palavra escrita”.

Apesar de serem livros para o público infantil, o que se destaca é que não utilizam uma linguagem infantilizada. Inês Cardoso refere que estes livros têm como objetivo promover o crescimento da criança, até pelos temas abordados. Por exemplo, em *Venci-te, Jeremias!* são os medos

o tema principal, materializados no monstro Jeremias que acaba por ser vencido pela temura. Neste caso, as ilustrações são de Catarina Alves, também com raízes em Proença-a-Nova; em *Letras Caídas* é Alexandra Brito que ilustra a história de um rapaz que tem a missão de voltar a ordenar as letras que saltaram do livro que estava a ler; *De Londres ao Porto numa Gaivota* é Rita M. Pereira que traduz em imagens a saudade de Sofia, a viver em Londres há 427 dias.

No início da sessão, o vice-presidente da Câmara de Proença-a-Nova, João Manso, lembrou Hélio Proença, pseudónimo de Victor Cardoso, autor de *Um Encantador Apelos das Raízes*, recentemente falecido, destacando a obra em que verseja sobre as aldeias do Concelho.

O Clube de Leitura Aristóteles Lusitano regressa dia 30 de janeiro, a partir das 21 horas, com a presença de Manuel Arouca, autor da telenovela *Jardins Proibidos* e de romances como *Costa do Sol* e *O Jovem Surfista*, que apresentará o seu mais recente livro de ficção *Lúcia, a última mensagem*.

EM PARCERIA COM A ULSCB

Crianças do Pré-Escolar efetuam rastreios de saúde oral e auditivo



Foram 114 as crianças que participaram no rastreio

Esta parceria com ULSCB está integrada no projeto Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar

As crianças do Pré-Escolar do Agrupamento Escolas e da Santa Casa da Misericórdia de Proença-a-Nova efetuaram rastreios de saúde oral e auditivo durante os dias 28 de novembro e 5 e 12 de dezembro, no âmbito de uma parceria estabelecida entre a Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB) e a Câmara de Proença-a-Nova, integrada no

projeto *Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar*, cofinanciado pelo Centro 2020, Portugal 2020 e União Europeia. Esta ação pretende ser uma medida preventiva no que se refere à saúde e ao bem-estar das crianças, fatores essenciais para o crescimento e sucesso educativo, tendo sido realiza-

dos estes dois rastreios a 114 crianças.

Esta ação já tinha sido realizada em outubro e novembro junto de 176 alunos que frequentam o 1º Ciclo do Ensino Básico no Concelho, mais concretamente em Proença-a-Nova e Sobreira Formosa, tendo nessa altura sido decidido alargar ao Pré-Escolar.

Livro do Prémio Literário Pedro da Fonseca apresentado na Casa das Associações

A Câmara de Proença-a-Nova e a editora *Alma Azul* apresentaram, dia 7 de dezembro, na Casa das Associações, o livro *Prémio Literário Pedro da Fonseca* com os textos vencedores da segunda edição deste concurso: *Encomendação*, de Lucília Nunes, e *Gente de bem*, de Inês Montenegro, que venceram respetivamente nas categorias de poesia e prosa, e ainda a Menção Honrosa atribuída ao conto *Outras Vidas*, de Carlos Paixão Lopes. A publicação apresenta ainda um enquadramento histórico e antropológico sobre estes dois rituais de Pedro Antunes, *Eco da Dávida – uma introdução aos peditórios cerimoniais das Janeiras, Reis e Encomendação das Aldeias nas aldeias de Proença-a-Nova*.

O presidente da Câmara, João Lobo, reforçou a importância destes dois temas na comunidade que ainda hoje “dizem muito às pessoas, quer do ponto



de vista cultural, quer religioso e isso também se traduziu na quantidade e qualidade de trabalhos que rececionámos. Este livro tem três obras, os dois vencedores na prosa e poesia, respetivamente, e uma menção honrosa, o que traduz a dificuldade que o júri teve na análise das obras. A estratégia do Município é valorizar o que é nosso,

não deixando cair as nossas tradições no esquecimento”.

Pedro Antunes, que viveu quase um ano na aldeia de Corgas para escrever a sua tese de doutoramento, teve a oportunidade de testemunhar estes rituais e a “maneira como este património social e cultural está presente na experiência das pessoas, bem como o

compromisso de voltar à terra para integrar os grupos que são uma forma de dinamismo e regeneração social. O Município tem feito um trabalho interessante a partir de uma abordagem literária, cultural e artística das suas tradições e é rica a experiência de como estes rituais são vividos, os afetos que as pessoas têm, no caso das

Corgas, a tradição vai sendo cumprida com um valor muito importante, sobretudo para as pessoas da localidade. Estes poemas e estes contos mostram o modo como estão impressos na memória social destas pessoas. Foram imensos textos que recebemos e as imagens que transmitem são belíssimas”. Imagem essa que Lucília Nunes, uma das autoras vencedoras presentes na cerimónia, ainda tem presente e que serviu de inspiração para escrever os poemas que versem sobre “as lembranças de criança dos rituais na aldeia dos avós, naturais da Beira Baixa” e a presença da morte na sua vida profissional de Lucília Nunes enquanto enfermeira de Cuidados Paliativos, que tal como costuma dizer: “as pessoas que morrem ficam connosco”.

A temática da terceira edi-

ção do Prémio Literário Pedro da Fonseca já foi revelada e engloba as tradições e pratos típicos como a tigelada, o plangaio, o maranho, o pão e broa em forno de lenha, os que resultem da matança do porco, o afogado da boda, o cabrito assado, o bolo finto, as broas de mel, a salada de almeirão, as filhós, o queijo de cabra ou outros que derivem dos recursos do território e que nele sejam tradição. Esta escolha, à semelhança das anteriores, tem como objetivo valorizar o património material e imaterial do Concelho, neste caso concreto, a cultura gastronómica. Para os interessados em concorrer na edição do próximo ano, recorde-se que o prazo para a entrega dos trabalhos decorre entre o primeiro dia útil de janeiro até ao último dia útil de fevereiro e está aberto a todos os cidadãos, desde que redigidos em Língua Portuguesa.

DESDE 21 DE DEZEMBRO, EM LISBOA

Loja com produtos de Proença-a-Nova abre no Mercado Municipal de Benfca

A loja tem por objetivo, além de vender os produtos com marca de origem, promover o Concelho como destino turístico

A Sua Loja: Proença-a-Nova – O Sítio Certo abriu, dia 21 de dezembro, no Mercado Municipal de Benfca, em Lisboa, com o objetivo de vender os produtos da marca *Proença-a-Nova Origem* e, simultaneamente, promover o Concelho como destino turístico, apresentando as suas potencialidades gastronómicas, culturais, desportivas e paisagísticas.

Esta ação surge na sequência do protocolo de cooperação assinado entre a Câmara de Proença-a-Nova e a Junta de Freguesia



A nova loja no Mercado Municipal de Benfca, em Lisboa

de Benfca e que, neste caso, assume um cariz económico, com o autarca Proencense, João lobo, a afirmar, no dia da inauguração da loja, que “temos no Mercado de Benfca um espaço onde potenciamos e divulgamos aquilo que é a marca Proença-a-Nova no seu

vasto território e nos seus recursos endógenos”.

João lobo acrescentou que “é uma porta que se abre dentro de uma área densamente povoada como é Lisboa e que tem condições de trazer público para o nosso território através

daquilo que fazemos todos os dias que é alimentarmo-nos. A gastronomia tem essa grande mais valia que é conseguir projetar esse mesmo território, levando a que as pessoas nos visitem”.

Para além dos produtos

mais típicos e característicos, como vinho, azeite, queijo, charcutaria, bolos, licores, doces e mel, A Sua Loja vende ainda artesanato do Concelho e divulga os alojamentos locais, com João lobo a considerar que “todos aqueles que têm disponibi-

lidade com o seu trabalho de usufruírem deste espaço poderão fazê-lo”.

O autarca agradeceu institucionalmente o apoio da Junta de Freguesia de Benfca e dos colaboradores da Câmara e do Centro Ciência Viva da Floresta, que terminaram a preparação da loja de modo a fazer a sua abertura antes do Natal.

Ricardo Marques, em representação da Junta de Freguesia de Benfca, agradeceu a confiança da Câmara de Proença-a-Nova e referiu que irá também dinamizar este espaço, com a realização de visitas com a Academia Sénior e os jovens da Freguesia que já tiveram oportunidade de visitar Proença-a-Nova, no âmbito das atividades dinamizadas para estes públicos.

A partir de 3 de janeiro a loja está aberta de terça a sexta-feira, das nove às 16 horas, e aos sábados das nove às 14 horas. Encerra aos domingos e segundas, exceto no último domingo do mês.

*Em 2020 vamos crescer
O Hotel Estrela da Idanha deseja a todos
os seus clientes e amigos
umas Boas Festas
e um Próspero Ano 2020*



Telef.: 277 200 500 - FAX: 277 200 509

www.estrelaidanha.pt - E-mail: reservas@estrelaidanha.pt

Produtos do Concelho da Sertã premiados no Great Taste



Seis produtos do Concelho da Sertã foram recentemente premiados na edição de 2019 do concurso Great Taste – O Melhor Sabor. Neste concurso, os produtos são classificados com uma, duas ou três estrelas, significando “para os simplesmente deliciosos”, “para os excepcionais” e “para os mais requintados no mercado”.

Assim, foram distinguidos com três estrelas a Carne de Porco Dom Almu, da Dom Iguarias/Talhos Casel, e os Cartuchos de Amêndoa de Cernache do Bonjardim, da Pastelaria Império. A distinção referente a duas estrelas foi atribuída ao Bucho da Sertã, das Carnes Simões; à Empada de Frango, da Sandra Rodrigues Salgados; ao Maranho da Sertã, das Carnes Simões; e ao

Pastel de Natal, da Pastelaria Império. Estas distinções foram atribuídas na sequência de uma avaliação rigorosa, realizada por um júri composto por diversos especialistas que, através de provas cegas, analisaram os produtos a concurso.

Refira-se que as candidaturas de alguns dos produtos distinguidos foram apoiadas pela Associação de Produtores do Concelho da Sertã (Aproser).

O concurso Great Taste surgiu em 1994, no Reino Unido e, desde então, tem sido responsável pela descoberta de produtos alimentares “de qualidade excepcional e pela sua promoção junto de profissionais e consumidores, contribuindo para uma escolha informada e para o sucesso dos produtores que veem o seu talento reconhecido no mercado”.

PROTOCOLO ENTRE CÂMARA E AGRUPAMENTO DE ESCOLAS

Rede de Bibliotecas da Sertã está formalizada

A rede pretende implementar a participação de todas as bibliotecas do Concelho para promoção da leitura e das literacias

A Câmara da Sertã e o Agrupamento de Escolas da Sertã assinaram um protocolo que tem como objetivo a formalização da Rede de Bibliotecas da Sertã (RBS). O acordo, assinado na Escola Básica da Cumeada, no decorrer de uma das atividades dos Leitores do Património, projeto desenvolvido pela Biblioteca Municipal da Sertã, vem oficializar a RBS, criada informalmente no ano de 2007.

Segundo o protocolo, a Rede



A Câmara e o Agrupamento de Escolas formalizaram agora a rede

de Bibliotecas da Sertã assentará a sua atividade na “cooperação aberta à livre participação de todas as bibliotecas do Concelho da Sertã, desenvolvendo o trabalho colaborativo, com vista à partilha e rentabilização de recursos entre os cooperantes”.

Entre os objetivos da Rede de Bibliotecas da Sertã figuram a promoção da leitura e das literacias, o fomento de hábitos culturais na comunidade, o desenvolvimento de um portal com informação acessível, a construção e manutenção *on-line* de um

Catálogo Coletivo das Bibliotecas do Concelho da Sertã e a concretização de ações tendentes à normalização de procedimentos, do empréstimo interbibliotecas e das políticas de aquisição e desenvolvimento das literacias.

Câmara revitaliza pontes em todo o Concelho



A Câmara da Sertã tem vindo a desenvolver, em todo o Concelho, diversos trabalhos de conservação e valorização em pontes edificadas. Neste momento, decorre também a construção de um pontão na Freguesia do Troviscal.

A lista de obras efetuadas incluiu, por exemplo, a ponte pedonal de madeira, que liga o Jardim da Cerrada à Alameda da Carvalha, na Sertã, que recebeu, recentemente, trabalhos de conservação em toda a sua estrutura. Na envolvente à ponte, foi também feita a substituição parcial do *deck* de madeira.

Porseulada, a Ponte Romana da Cova do Moinho, que atravessa a Ribeira da Tamolha, na Uni-

ão de Freguesias de Cumeada e Marmeleiro, foi outra das estruturas intervencionadas. Neste caso, têm decorrido trabalhos de recuperação e beneficiação, nomeadamente no que respeita à reconstrução das guardas laterais da ponte e outros trabalhos de conservação.

Dada a sua importância histórica e comunitária e por se tratar de uma ponte romana que em tempos foi a principal ligação entre as freguesias da Cumeada e Marmeleiro, esta obra foi efetuada, por administração direta, pela Câmara da Sertã, e teve como principal objetivo evitar a degradação da estrutura e proteger o património edificado. Posteriormente,

o pavimento será alvo de melhoria.

Já na Ribeira do Escaldado, afluente da Ribeira da Sertã, mais precisamente na ponte que liga o Faval, na Freguesia do Troviscal,



Concelho da Sertã, ao Vale de Souto, no Concelho de Oleiros, a Câmara da Sertã procedeu a trabalhos de desassoreamento a montante e a jusante desta estrutura, sendo que a Câmara de

Oleiros está a realizar trabalhos de recuperação do açude existente.

Entretanto, está a ser executada a construção de um pontão, desejado há mais de 50 anos pelos moradores, que permitirá a tra-

vessia da Ribeira do Escaldado entre as localidades de Vilões, na Freguesia do Troviscal, no Concelho da Sertã, e Moutinhosa, no Concelho de Oleiros. Até agora, esta travessia só era possível a pé através de duas vigas de ferro que ligavam as margens da Ribeira.

Com conclusão agendada para o final deste ano, a construção deste pontão resulta do trabalho conjunto desenvolvido pelas câmaras da Sertã e de Oleiros. A Câmara da Sertã realiza os trabalhos relacionados com a construção dos encontros do pontão, enquanto a Câmara de Oleiros adquirirá o tabuleiro que será assente nos referidos encontros.

NO ANTIGO LAGAR DAS BURRAS

Câmara adquire terreno para requalificar em Fratel

Com obras a iniciarem-se no segundo trimestre, o espaço vai ser agora limpo para depois nascer aí um espaço de lazer



O Lagar das Burras vai-se transformar em espaço de lazer

A Câmara de Vila Velha de Ródão adquiriu o terreno onde se localizava o Lagar das Burras, em Fratel, com o objetivo de requalificar o espaço e devolvê-lo à população, numa intervenção que tem início previsto para o segundo trimestre de 2020.

O espaço, com aproxima-

damente 480 metros quadrados, está integrado no perímetro urbano da localidade e encontra-se em avançado estado de degradação, constituindo um perigo para a segurança dos munícipes e para a saúde pública.

Com esta aquisição, a Câmara reúne as condições para poder avançar para uma intervenção imediata de limpeza e remoção do lixo, pretendendo, posteriormente, proceder à demolição das construções em ruínas existentes no local.

Concluída a primeira intervenção, é intenção da Câmara desenvolver um projeto de requalificação do local, que contempla a criação de um espaço de lazer, zonas verdes e ainda um estacionamento público.

Ródão é pioneiro na sensibilização às alterações climáticas



A Casa de Artes e Cultura do Tejo, em Vila Velha de Ródão, recebeu, dia 18 de dezembro, a sessão de encerramento do projeto *Sensibilização dos Rodenses para os Impactos das Alterações Climáticas*, no qual foi destacado “o papel pioneiro da Câmara de Vila Velha de Ródão no combate a esta realidade e o facto de ter sido o único do País com candidaturas ao POSEUR aprovadas em duas vertentes, representando o terceiro maior investimento aprovado a nível nacional nesta área”.

A sessão de encerramento serviu para apresentar um balanço do projeto que, ao longo do último ano, desenvolveu no

Concelho uma série de iniciativas para alertar a população, agentes económicos, técnicos, decisores políticos e restantes *stakeholders* para a problemática das alterações climáticas e que foram cofinanciadas pelo POSEUR, Portugal 2020 e União Europeia, através do Fundo de Coesão.

Maria da Conceição Vieira, da consultora Enhidrica, entidade parceira da Câmara na implementação do projeto, destacou que “Ródão esteve na linha da frente do combate às alterações climática e soube aproveitar as oportunidades de financiamento, tendo sido um dos apenas seis municípios com candidaturas aprovadas ao avi-

so do POSEUR de 2017 e o único do País com candidaturas aprovadas em duas vertentes do aviso: a realização de ações de comunicação e a produção de cartografia” e acrescentou que se tratou de um investimento aprovado de 369 mil euros, o terceiro maior a nível nacional, apenas superado pelo Município de Lisboa e pela Comunidade Intermunicipal de Coimbra.

No âmbito do projeto, realizaram-se ações de sensibilização, distribuíram-se folhetos e brochuras, realizaram-se exposições e peças de teatro, conceberam-se vídeos e jogos, colocaram-se *outdoors* e realizaram-se caminhadas temáticas, entre outras atividades, sendo o balanço

“muito positivo”.

Maria da Conceição Vieira destacou que “os Rodenses estão cada vez mais bem preparados para lidar com a problemática das alterações climáticas e o Município dispõe de ferramentas relevantes as combater, nomeadamente, estudos e cartografia de risco sobre seca e escassez de água e desertificação e erosão dos solos”.

O presidente da Câmara, Luís Pereira, também se mostrou satisfeito com o balanço do projeto, na medida em que lembrou que a mitigação dos impactos das alterações climáticas não pode passar apenas por aqueles que têm responsabilidades institucionais.

Luís Pereira afirmou que “o projeto foi muito abrangente e envolveu toda a população, dos mais novos aos mais idosos, e veio mostrar-nos que os pequenos gestos não são insignificantes, pelo contrário, todos somados podem de facto fazer a diferença. Fechámos aqui um ciclo e esperamos ter conseguido abrir uma porta para fazermos uma caminhada diferente, na qual tenhamos consciência da necessidade de preservar o ambiente para que a geração dos nossos filhos tenha direito a usufruir da mesma qualidade de vida que nós”.

Oficinas regressam ao Lagar de Varas em janeiro



O Lagar de Varas, em Vila Velha de Ródão, acolheu, ao longo do mês de novembro, a iniciativa *À tarde no Lagar*, que consistiu num ciclo de oficinas dedicadas à cosmética e dinamizadas por Filomena Correia.

A primeira oficina realizou-se dia 2 de novembro e ensinou os participantes a produzir bálsamos, pomadas e almofa-

das terapêuticas, enquanto o segundo encontro, realizado no dia 16, foi dedicado à elaboração de sabão reciclado.

A última oficina, agendada para dia 30 de novembro, foi adiada, mas será reagendada durante o mês de janeiro, de modo a que os muitos interessados em participar nestas iniciativas possam aprender a elaborar cosmética natural.

Marcha sensibiliza para a eliminação da violência contra as mulheres



CLDS 4G, em parceria com a Câmara de Vila Velha de Ródão, organizou, dia 23 de novembro, uma marcha de sensibilização para a eliminação da violência nas mais variadas circunstâncias. Uma iniciativa que se realizou no âmbito da celebração do Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra as Mulheres.

A marcha de sensibilização decorreu durante a manhã e terminou com uma aula de relaxamento e alongamento, dirigida pelo professor Gabriel Gomes nas instalações do Ginásio Municipal de Vila Velha de Ródão.

No dia 25, data em que se assinala o Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra as Mulheres, realizou-

se uma ação de sensibilização pelas ruas de Vila Velha de Ródão e junto das instituições do Concelho, que incluiu a distribuição de porta-chaves com uma mensagem alusiva ao tema e lembrou a população que a violência doméstica contra as mulheres abarca vítimas de todas as condições e estratos sociais e económicos, sendo urgente combatê-la.

O Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra as Mulheres foi instituído pela Organização das Nações Unidas (ONU), em 1999, como forma de alertar a sociedade para os vários casos de violência contra as mulheres, nomeadamente casos de abuso ou assédio sexual e de maus tratos físicos e psicológicos.

TRI DE ALEXANDRE VENÂNCIO E BIS DE BEATRIZ REBELO

S. Silvestre dos Madeiros em 7ª edição

Manuel Geraldes

A cidade de Castelo Branco recebeu, na noite do passado dia

27, a 7ª edição da Corrida S. Silvestre dos Madeiros. Numa organização da Associação do Bairro do Cansado, esta compe-



O pódio da prova

vas de atletismo e cerca de cem na caminhada disse sentir-se satisfeito pela forma como decorreu esta 7ª edição da S. Silvestre dos Madeiros, a quarta organizada pela Associação do Bairro do Cansado e que este ano teve cinquenta voluntários na sua organização, e prometeu a realização da prova em 2020. A S. Silvestre dos Madeiros já se tomou num ponto de encontro de várias pessoas, que têm em comum o gosto pelo atletismo e que na quadra natalícia regressam a Castelo Branco.

Os vencedores, individuais e colectivos, dos vários escalões foram os seguintes: Benj. Fem. – Romana Lopes (ADC Proença Nova); Benj. Masc. – Tiago Francisco (CDUL); Inf. Fem. – Inês Francisco (CDUL); Inf. Masc. – João Fernandes (CDRC VVlha Ródão); Inic. Fem. – Maria Gonçalves (CT Fundão); Inic. Fem. Colec. – CT Fundão; Inic. Masc. – Tiago Sucena (GCADonas); Juv. Fem. – Sara Amaral (GCADonas); Juv. Masc. – Miguel D. Martins (ADC Proença Nova); Juv. Masc. Colec. – ADC Proença Nova; Jun. Fem. – Ana Correia (Sarzedas Run.); Jun. Masc. – Rafael Canaria (CUIDanhense); Sen. Masc. – Alexandre Venâncio (C.A.Seia); Sen. Masc. Colec. – C. Benfica C. Branco; Abs. Fem. – Beatriz Rebelo (Juv. Vidig.); Abs. Fem. Colec. – C. Benfica C. Branco; Vet. 35 Masc. – Cláudio Cardoso (ATIBA); Vet. 45 Masc. – Marco Gonçalves (Faro XXI); Vet. Masc. Colec. – C. Benfica C. Branco.

Resultados e Classificações

Futsal

TAÇA DE PORTUGAL

1/16 Final - 21 de dezembro

Ladoeiro 2-1 Belenenses
Cariense 0-4 AD Fundão

3ª Eliminatória - 30 de novembro

Estoril Praia 7-3 B. B. Esperança
Amigos de Cerva 3-6 Cariense
Sonâmbulos 4-6 Ladoeiro
Reguila Tires 4-0 ADR Retaxo

I LIGA

5ª Jornada

22/2 Portimonense - Benfica

12ª Jornada

29/12 Candoso - Sporting

14ª Jornada - 14 de dezembro

Benfica 5-3 Eléctrico
Belenenses 8-2 CR Candoso
Qta dos Lombos 4-1 Burinhosa
Futsal Azeméis 1-0 SC Braga
Leões P. Salvo 4-0 Modicus
Viseu 2001 3-3 AD Fundão
Portimonense 5-7 Sporting

15ª Jornada - 4 de janeiro

Eléctrico - Qta dos Lombos
AD Fundão - Leões Porto Salvo
SC Braga - Benfica
CR Candoso - Futsal Azeméis
Sporting - Belenenses
Burinhosa - Viseu 2001
Modicus - Portimonense

18ª Jornada

Benfica 7-0 Portimonense

II DIVISÃO SÉRIE D

10ª Jornada - 14 de dezembro

Arnal 2-4 B. Boa Esperança
Ladoeiro 5-6 União de Chelo
ADR Retaxo 1-8 CS São João
Cariense 5-4 CRI Alhadense
F. do Zêzere 7-0 GRAP

11ª Jornada - 4 de janeiro

CS São João - Arnal
GRAP - Cariense
B. B. Esperança - Ladoeiro
CRI Alhadense - ADR Retaxo
União de Chelo - Ferreira do Zêzere

CAMPEONATO DISTRITAL

3ª Jornada - 21 de dezembro

NJ Proença 1-1 Sertanense
GD Mata Adi. C. Benf. Oleiros
Penamacorense 6-0 V. Sernache

4ª Jornada - 11 de janeiro

Vit. Sernache - Carvalhal Formoso
CB Oleiros - NJ Proença
Sertanense - Penamacorense

Classificação

Equipa	Pts
1 Benfica	38
2 Sporting	34
3 Futsal Azeméis	27
4 Quinta dos Lombos	25
5 Modicus	24
6 SC Braga	23
7 Burinhosa	20
8 Leões Porto Salvo	19
9 Eléctrico	19
10 Viseu 2001	15
11 AD Fundão	14
12 Portimonense	12
13 Belenenses	7
14 CR Candoso	4

Classificação

Equipa	Pts
1 Ferreira do Zêzere	27
2 Ladoeiro	22
3 CS São João	20
4 Bairro Boa Esperança	19
5 Arnal	15
6 Cariense	14
7 ADR Retaxo	9
8 União de Chelo	7
9 GRAP	6
10 CRI Alhadense	3

tição teve várias provas para os escalões mais jovens, que foram disputadas em algumas ruas do Bairro do Cansado e que tiveram passagem pelo madeiro deste bairro albacastrense, e uma prova principal, para juniores, seniores e veteranos, masculinos e femininos, constituída por duas voltas a um circuito de quatro mil e setecentos metros que percorria várias ruas de Castelo Branco e que passava pelos madeiros do Cansado, Sé e Espírito Santo. Na prova principal, Alexandre Venâncio, do Centro de Atletismo de Seia, Carlos Sanches, da Casa do Benfica em Castelo Branco, e Cláudio Cardoso, do ATIBA, assumiram desde os primeiros metros a frente da prova, mostrando que estavam ali para ganhar. Na meta volante, situada ao quilómetro três, Alexan-

dre Venâncio foi o primeiro, seguido imediatamente por Carlos Sanches e Cláudio Cardoso. Na primeira passagem pelo local de chegada, a frente da prova estava entregue a Carlos Sanches e Alexandre Venâncio. Estes dois jovens atletas mantiveram-se juntos até ao quilómetro cinco e meio altura em que o atleta do Centro de Atletismo de Seia resolve atacar para perceber como estava Carlos Sanches. Ganhou alguns metros mas voltaram a estar lado a lado na subida de acesso ao Largo da Sé. Ao quilómetro sete, Alexandre Venâncio faz um novo ataque, impõe um ritmo forte, deixando o atleta da equipa albacastrense sem reacção. Alexandre Venâncio foi gerindo a vantagem até à meta, ganhando pelo terceiro ano consecutivo. No sector feminino, a

albacastrense Beatriz Rebelo, que corre pela equipa leiriense da Juventude Vidigalense, passou em primeiro na meta volante, garantido à semelhança de Alexandre Venâncio o bacalhau oferecido pela Junta de Freguesia de Castelo Branco, e assim se manteve até ao final, repetindo a vitória do ano passado. Paralelamente realizou-se uma caminhada que percorreu o circuito da prova principal do atletismo. Todos os participantes, tanto das várias provas de atletismo como da caminhada, tiveram direito a uma sopa, filhós e cacau quente.

João Serra, presidente da Associação do Bairro do Cansado, era no final um homem feliz. Com cerca de trezentas e cinquenta inscrições nas várias pro-

CTF na 7ª Corrida São Silvestre dos Madeiros em Castelo Branco

O Clube de Triatlo do Fundão (CTF) participou esta sexta-feira (27 de dezembro) na 7ª Corrida São Silvestre dos Madeiros em Castelo Branco Atletismo, organizada pela Associação Cultural, Recreativa e Desportiva do Bairro do Cansado, com o apoio da Associação Juvenil do Bairro do Cansado e a parte técnica a cargo da Associação de Atletismo de Castelo Branco.

As provas apresentavam distâncias adaptadas para os diferentes escalões num percurso em asfalto

com a prova maior a percorrer os 3 madeiros da cidade.

Os atletas do CTF obtiveram o 1º lugar por equipas no escalão de iniciados femininos e ainda mais 2 pódios individuais registando as seguintes posições: Inês Mesquita - 2º lugar Benjamins; Leonardo Oliveira - 5º lugar Infantis; Maria Gonçalves - 1º lugar Iniciados; Rita Matos - 5º lugar Iniciados; Maria Beatriz Amoreira - 8º lugar Iniciados; Manuel Dias - 5º lugar Iniciados; Afonso Gonçalves - 3º lugar Juvenis.

Dina Seguro da Casa do Benfica em Castelo Branco vence S. Silvestre da Covilhã



res, a Casa do Benfica esteve representada: Maria Moradias, António Lopes, José Godinho, Luís Morais, Manuel Vida, Paulo Moradias, Ricardo Santos e Rui Salgueiro foram os atletas que se deslocaram a capital para correr os 10kms da prova.

E no dia 29 de dezembro, Dina Seguro e Luís Correia correram a 41ª Corrida de São Silvestre da Covilhã e, na difícil prova, Dina Seguro terminou em primeiro lugar da geral feminina e do escalão de veteranas.

No passado dia 28 de dezembro, realizou-se a mais mítica São Silvestre do País. A São Silvestre de Lisboa contou com mais de 10.000 participantes e, como em edições anteriores,

O CCD DA SERTÃ ESTEVE EM DUAS FRENTES

Sertã com duas juniores no Campeonato Nacional de Piscina Curta

As atletas nadadoras da equipa da Sertã tiveram uma participação meritória nas duas provas em que competiram



Marta e Laura duas nadadoras da equipa da Sertã que se destacaram

A equipa de natação do CCD Sertã esteve em duas frentes: em Felgueiras e na Guarda. De 20 a 22 de dezembro, a piscina municipal de Felgueiras recebeu os Campeonatos Nacionais de Juniores e Seniores de Piscina Curta. O CCD Sertã esteve representado por duas nadadoras do escalão júnior que obtiveram mínimos para a competição: Marta Matias e Laura Catarino. A Marta Matias teve uma participação de bom nível nas duas provas em que competiu, nadando muito próxima das suas melhores marcas. Nos 50 mariposa fez 30,65,

correspondente ao 14º lugar entre as nadadoras juniores presentes. Nos 50 livres fez 28,05 correspondente também ao 14º lugar, mas neste caso a apenas 26 centésimas do acesso à final júnior que fechou nos 27,79. A Laura Catarino esteve um pouco conspiciosa nos primeiros dias de competição o que a impediu de estar ao seu melhor nível. Ainda assim na sexta-feira fez o 16º tempo nos 200 costas 2:30,97 e no sábado o 15º nos 50 costas, com 31,66. No domingo, já um pouco melhor, fez

um novo recorde pessoal e de clube nos 100 costas, com 1:07,52 correspondendo ao 11º lugar. O acesso à final fechou em 1:07,06. A 21 e 22 de dezembro, a cidade da Guarda acolheu o Torneio Regional Nadador Completo de Infantis e o Torneio Regional de Fundo de Juvenis, competições onde participaram 15 nadadores da equipa sertaginense. No torneio de infantis participaram Raquel Silva, Miriam Silva, Lara Ribeiro, Francisco Ribeiro, Fábio Pinto, Lucas Peres,

Beatriz Domingues, Matilde Cardoso, Alice Caldeira, João Barreto e Simão Antunes. No torneio de juvenis participaram Carolina Silva, Daniela Neves, Salomé Dias e Mafalda Lourenço. Nos infantis destaque para o segundo lugar nadador completo Infantil A para o Francisco Ribeiro, e terceiro lugar para a Lara Ribeiro. No torneio de fundo, a juvenil Daniela Neves conquistou o terceiro lugar e a juvenil B Salomé Dias alcançou também o terceiro lugar.

OPEN JUVENIL DE PROENÇA-A-NOVA

Torneio do calendário oficial de provas da Federação Portuguesa de Ténis

Proença-a-Nova acolheu, no dia 22 de dezembro, mais um torneio oficial de ténis do calendário nacional de provas da Federação Portuguesa de Ténis. A prova promovida pela Escola de Ténis de Proença-a-Nova/Zonameeting, destinada aos escalões de sub14 e sub18, contou com jogadores do Clube de Ténis de Coimbra, do Clube de Ténis do Porto, do Clube D. Nuno, do Albi Sport e da Zonameeting. Apesar de inicialmente previstos para os campos de piso rápido, os encontros foram disputados no Pavilhão Municipal de Proença-a-Nova, devido às condições atmosféricas adversas, tomando-se no primeiro torneio indoor de Proença-a-Nova e certamente do distrito. Ao longo dos encontros, os tenistas revelaram grande capacidade de adaptação ao piso de madeira, poden-

do o público presente assistir a bons encontros de ténis. Em termos competitivos, em ambos os escalões, manteve-se a tendência dos jogadores mais cotados vencerem a competição. Assim, no escalão sub14, Lourenço Tavares Ribeiro, jogador do Clube de Ténis de Coimbra, primeiro cabeça de série e 12 classificado no ranking nacional, venceu Diogo Silvério, tenista do mesmo clube, pelos parciais de 4/14/1. No escalão de sub 18, Leonardo Samagaio, jogador experiente da Mealhada que representa o Clube de Ténis de Coimbra, defrontou e venceu o estreante Gonçalo Varandas, jogador de Castelo Branco que representa a Zonameeting. A organização realça o ambiente positivo que existiu durante o torneio entre os jogadores, trei-

nadores, pais e organização, destacando-se o espírito de compreensão por parte de todos no que diz respeito à alteração da superfície de jogo e número de campos. Salienta ainda a colaboração do município no evento que, face às circunstâncias, disponibilizou o espaço coberto para a

realização do evento. Para o ano 2020, a Escola de Ténis vai continuar a apostar na realização de provas oficiais, estando previstos 3 torneios, um destinado aos tenistas sub10, outro aos escalões de sub14 e sub18 e outro destinado aos jogadores veteranos.

CAMPEONATO DISTRITAL

8ª Jornada - 15 de dezembro

Estrela do Zêzere	0-4	Belmonte
Pedrógão	1-0	V. V. Ródão
ADC Proença	3-3	SC Covilhã B
Alcains	12-0	Atalaia do C.
Ág. do Moradal	1-0	Idanhense

9ª Jornada - 5 de janeiro

V. V. de Ródão	-	Estrela do Zêzere
SC Covilhã B	-	Pedrógão
Idanhense	-	ADC Proença
Atalaia do C.	-	Ág. do Moradal
Belmonte	-	Alcains

Classificação

Equipa	Pts
1 Alcains	19
2 Idanhense	17
3 Águias do Moradal	16
4 SC Covilhã B	13
5 ADC Proença-a-Nova	13
6 Pedrógão	11
7 Vila Velha de Ródão	9
8 Belmonte	7
9 Atalaia do Campo	7
10 Estrela do Zêzere	0

Resultados e Classificações Futebol

TAÇA DE PORTUGAL

Oitavos-de-final - 18 de dezembro

Sertanense 0-1 Canelas 2010

4ª Eliminatória - 23 de novembro

Sertanense 2-1 (a.p.) Farense

TAÇA DA LIGA

Grupo B

Benfica	0-0 V. Guimarães
SC Covilhã	1-1 V. Setúbal
SC Covilhã	1-1 Benfica
V. Setúbal	0-2 V. Guimarães
V. Guimarães	3-0 SC Covilhã
V. Setúbal	2-2 Benfica

II LIGA

14ª Jornada - 21 de dezembro

Nacional	4-1 FC Porto B
Varzim	1-3 Farense
Leixões	0-0 CD Cova Piedade
FC Penafiel	1-0 Estoril Praia
Académica OAF	4-3 UD Oliveirense
SC Covilhã	2-2 Benfica B
Feirense	1-1 Casa Pia
CD Mafra	1-1 Acad. de Viseu
GD Chaves	2-1 Vilafranquense

15ª Jornada - 4 de janeiro

Leixões	-	FC Penafiel
UD Oliveirense	-	CD Mafra
Cova Piedade	-	GD Chaves
Estoril Praia	-	Feirense
05/01 Farense	-	Benfica B
Acad. de Viseu	-	Nacional
FC Porto B	-	Académica OAF
Casa Pia	-	SC Covilhã
Vilafranquense	-	Varzim

Classificação

Equipa	Pts
1 Farense	33
2 Nacional	31
3 Leixões	23
4 CD Mafra	23
5 Varzim	23
6 GD Chaves	22
7 Estoril Praia	22
8 SC Covilhã	21
9 Académico de Viseu	19
10 Académica OAF	18
11 UD Oliveirense	17
12 FC Penafiel	17
13 Feirense	16
14 Vilafranquense	15
15 FC Porto B	15
16 Benfica B	15
17 Casa Pia	8
18 CD Cova Piedade	8

CAMPEONATO DE PORTUGAL SÉRIE C

1ª Jornada - 18 de agosto

19/01 Vit. Sernache ADI Marinhense

15ª Jornada - 22 de dezembro

Fontinhas	3-3	CD Fátima
Torreense	3-2	SC Praiense
Vit. Sernache	0-0 Condeixa	
FC Oliv. Hospital	3-0	U. Santarém
Anadia FC	0-0	Caldas SC
ARC Oleiros	1-1 Benf. C. B.	
Beira-Mar	0-0	RD Águeda
Marinhense	1-2	UD Leiria
12/02 SC Ideal	-	Sertanense

16ª Jornada - 3 de janeiro

RD Águeda	3-0	Fontinhas
03/01 UD Leiria	-	CD Fátima
04/01 Sertanense	-	ARC Oleiros
05/01 Caldas SC	-	Beira-Mar
Vit. Sernache	-	Oliv. Hospital
Condeixa	-	SC Ideal
U. Santarém	-	Anadia FC
Benf. C. Branco	-	Torreense
06/01 SC Praiense	-	Marinhense

18ª Jornada

18/08 Marinhense 5-1 Vit. Sernache

Classificação

Equipa	Pts
1 SC Praiense	31
2 CD Fátima	26
3 Beira-Mar	25
4 ARC Oleiros	24
5 Caldas SC	23
6 Anadia FC	22
7 Sertanense	22
8 RD Águeda	21
9 UD Leiria	21
10 Torreense	21
11 Marinhense	21
12 Benf. Castelo Branco	19
13 FC Oliv. Hospital	18
14 U. Santarém	16
15 Condeixa	14
16 Fontinhas	10
17 SC Ideal	9
18 Vit. Sernache	9

TAÇA JOSÉ FARROMBA

Grupo A - 6ª Jorn. - 8 de dezembro

Idanhense	1-3	Alcains
Estrela do Zêzere	0-2	Belmonte

Grupo A - 7ª Jorn. - 26 de janeiro

Atalaia do Campo	-	Idanhense
Alcains	-	Estrela do Zêz.

Grupo B - 6ª Jorn. - 8 de dezembro

Ág. do Moradal	2-0	ADC Proença
SC Covilhã B	3-0	Pedrógão

Grupo B - 7ª Jorn. - 26 de janeiro

V. V. de Ródão	-	Ág. do Moradal
ADC Proença	-	SC Covilhã B

Classificação

Equipa	Pts
1 Alcains	15
2 Idanhense	9
3 Belmonte	7
4 Atalaia do Campo	4
5 Estrela do Zêzere	0

Classificação

Equipa	Pts
1 SC Covilhã B	12
2 Águias do Moradal	10
3 Pedrógão	10
4 Vila Velha de Ródão	3
5 ADC Proença-a-Nova	3

Escola Ana Hormigo em vários estágios da Seleção Nacional

Vários judocas da Escola de Judo Ana Hormigo foram ao longo do período de interrupção letiva convocados pela federação Portuguesa de Judo para participarem em vários estágios de trabalhos da seleção portuguesa, sob orientação da equipa técnica nacional dos respetivos escalões.

Assim, entre os dias 18, 19 e 20 de dezembro em Coimbra, Sérgio Mendes atleta paralímpico da Escola de Judo Ana Hormigo, esteve concentrado em estágio participando em treinos e ações, com o intuito de preparar as suas futuras competições internacionais ao serviço da seleção nacional.

Os medalhados nacionais do escalão de cadetes e restantes atletas enquadrados no respetivo plano de deteção de jovens talentos da Federação Portuguesa de Judo, estiveram concentrados em Foz do Arouce num estágio entre os dias 19, 20 e 21 de de-

zembro. Asaber, Matilde Gonçalves, Joana Carvalhinho, Adriana Torres, Bárbara Carriço, Ângela Carriço, Denisa Grecu, Miguel Raposo, João Dias, João Alves, Alexandre Boyko e Mário Serrano, participaram neste respetivo estágio que contou com cerca de 120 atletas.

Estes jovens judocas puderam assim aproveitar um estágio orientado pela respetiva equipa técnica nacional que orienta este projeto e escalão etário, realizando testes físicos e outras baterias de controlo e avaliação do treino.

Ainda durante este período de interrupção, as atletas Matilde Gonçalves, Joana Carvalhinho, Adriana Torres foram novamente convocadas pela Federação Portuguesa de Judo para participarem entre os dias 27, 28 e 29 de dezembro no estágio internacional de Ferreira de Zêzere que contou com a participação de cerca de 220 judocas.

ADJCB realiza Exames Associativos de Graduação e Assembleia Geral Ordinária



A Comissão Associativa de Graduações da Associação Distrital de Judo de Castelo Branco realizou no passado dia 22 de dezembro no Fundão, na sala de Judo do Atlético Clube Fundanense os Exames Associativos de Graduação do segundo semestre de 2019.

Apresentaram-se a exame dois judocas do Atlético Clube Fundanense, respetivamente Henrique Costa 1º Dan e João Baptista 2º Dan. Após realização do exame prático e teórico exigido por regulamento nacional de graduações e após avaliação e somatório do júri composto por três elementos da Comissão Associativa de Graduações da Associação Distrital de Judo de Castelo Branco, os dois judocas viram reconhecidos todo o seu trabalho e empenho com a avaliação de Aptos, sendo que o distrito passou assim a contar com mais duas graduações nos seus quadros.

Logo após, realizou-se a Assembleia Geral Ordinária com um ponto único na ordem de trabalhos, Apresentação, Discussão e Votação do Calendário de Atividades e Orçamento para o ano civil 2020, após a respetiva apresentação e discussão, bem como participação dos clubes presentes, nomeadamente clube anfitrião Atlético Clube Fundanense, a Escola de Judo Ana Hormigo, a Academia de Judo de Castelo Branco, o Clube de Judo Projeto Ippon e Casa de Benfica de Proença-a-Nova, o documento foi aprovado por unanimidade.

Destaque para algumas das novidades apresentadas pela direção, a saber o aumento para o dobro no que respeita a realização de competições abertas a nível nacional, a continuidade das 9 ações de formação técnicas e formativas, mas ainda a inclusão de um curso de treinadores de judo nível I.

JUDO

Gala de Natal de atribuição de Prémios Distritais 2019

Nesta Gala de Natal foram premiados atletas, árbitros e dirigentes que mais se destacaram durante o ano 2019



Os premiados na gala

Realizou-se pela Associação Distrital de Judo de Castelo Branco o Jantar de Gala de Natal de entrega e atribuição dos premiados do ano de 2019, este evento teve lugar numa unidade hoteleira do concelho de Castelo Branco no passado dia 14 de dezembro após a realização durante o dia do respetivo Torneio Infantil de Natal.

Esta atividade visava premiar os atletas, árbitro e dirigente que durante o ano de 2019 mais se tivessem destacado nas suas diferentes áreas, assim os prémios foram Melhor

Dirigente - Mário Fernandes, pelo seu contributo e empenho no desenvolvimento da modalidade numa região do distrito com bastantes dificuldades e apoio no que respeita à nossa modalidade, bem como pela sua entrega incansável à modalidade. Melhor Árbitro - Silvio Monteiro, pelo seu trabalho e contributo bem como pela sua subida a árbitro nacional. Atleta Masculino - José Duarte pelos

seus excelentes resultados desportivos alcançados, nomeadamente a conquista do Campeonato Nacional Universitário, Medalha de Prata no Torneio Internacional Kyoshi Kobaishi e ainda a recente convocatória em representação da seleção nacional. Atleta Feminino - Adriana Torres, pelos seus excelentes resultados desportivos alcançados, nomeadamente o seu título de

bicampeã nacional, vitórias em todas as competições nacionais e ainda medalhas em todos os grandes eventos internacionais em que participou.

Este evento serviu também para realizar a apresentação e aproximação da direção junto dos seus respetivos associados, num evento muito próximo e familiar onde foram apresentadas as futuras ideias e caminho a percorrer no próximo ano civil.

Atletas da Escola de Judo Ana Hormigo em Cáceres

A Escola de Judo Ana Hormigo participou nos passados dias 27 e 28 de dezembro com uma equipa de atletas cadetes no Estágio de Navidad organizado em Cáceres pela Federação Extremenha de Judo e orientado pela sua respetiva equipa técnica.

O clube da atual selecionadora nacional sénior e ex-atleta olímpica bem como os seus respetivos atletas, veem assim premiado o seu esforço e empenho ao longo destes últimos anos, sendo assim convidados a



participar neste conceituado estágio, pois todos sem exceção são

reconhecidos pela sua qualidade e potencialidade no Judo, pe-

los seus resultados desportivos e a forma como encaram a modalidade.

Assim, participaram do clube albacastrense 8 atletas e um técnico que puderam em conjunto com um grupo de aproximadamente cerca de uma centena e meia de atletas espanhóis de vários locais e regiões do nosso país vizinho, realizar um estágio de preparação para futuras competições, cheio de qualidade técnica e enorme potencial de todos os presentes.

Open de Judo Adaptado de Natal em Alcains

A Escola de Judo Ana Hormigo realizou no passado dia 14 de dezembro o seu Open de Judo Adaptado de Natal, este torneio para pessoas portadoras de deficiência realizou-se no Pavilhão Gimnodesportivo do Agrupamento de Escolas José Sanches e São Vicente da Beira em Alcains.

Estiveram presentes três clubes nesta competição que contou com a participação de cerca de três dezenas de atletas da Escola de Judo Ana Hormigo / APPACDM de Castelo Branco, Sport Vitória de Guimarães / CERCIGUI e AMAD Sabugal.

Todos os atletas realizaram

uma competição onde puderam demonstrar as suas capacidades adquiridas ao longo da época.

Os atletas participantes subiram ao pódio no que respeita à sua participação individual bem como na competição geral por clubes, sendo que na competi-

ção por equipas a Escola de Judo Ana Hormigo foi a grande vencedora alcançando o respetivo 1º lugar por equipas, seguida do Sport Vitória de Guimarães em 2º lugar e o AMAD Sabugal classificou em 3º lugar na classificação, fechando assim os resultados desta competição.

Roteiro

NA SALA DA NORA DO CINE-TEATRO AVENIDA, EM CASTELO BRANCO

O Equilíbrio dos Brancos

O EQUILÍBRIO DOS BRANCOS é a exposição de António Romão que está patente na Sala da Nora do Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco, de 4 a 26 de janeiro. Na apresentação da mostra L. Azevedo afirma que “quem visitar e apreciar esta exposição tem de guiar-se, logo desde o princípio por um axioma da teoria da cor: a oposição natural (e estética) do branco por relação ao preto. Esta oposição convoca, na cultura ocidental, uma plêiade de outras oposições e simetrias, simbólicas e culturais, cujo ponto culminante se exprime na vitória do poder da luz sobre as trevas - ideia fundamental nos textos das cosmogonias e teogonias da Antiguidade. Por conseguinte, o equilíbrio dos brancos representa, em certo sentido, a paleta de possibilidades da luz, isto é, da visibilidade - no sentido em que P. Klee afirma que a pintura não reproduz o visível, torna visível. A matéria das telas desta exposição evoca isso mesmo: a luz, com um mínimo de intervenção do autor - como se recusasse, em certo sentido, ser o seu criador. Apenas leves vestígios dessa força mediúnica: uma sobreposição de branco sobre o branco da tela crua e, em alguns casos, uma linha preta a cortar a atmosfera luminosa do quadro, em sentido horizontal. Mas quem expõe quadros, cuja tela não foi pintada e que apresenta apenas a base bruta, não tratada, capaz de receber os meticulosos ou ocasionais afagos do pincel ou da espátula, está a desafiar o espectador. Neste sentido, esta exposição também documenta um desafio antigo e inacabado: que pode fazer o espectador diante de uma tela em branco, que não é uma tela por pintar?”.



Castelo Branco

É **NATAL, NASCEU O DEUS MENINO** é a exposição que está patente no Museu do Canteiro, no Centro Cultural de Alcains, até dia 6 de janeiro de 2020.

A **MINUCIOSA ARTE DE RECORTAR PAPEL NA LITERATURA INFANTIL** de Gabriela Antunes é a exposição que está patente no Museu do Canteiro, em Alcains, até dia 6 de janeiro de 2020.

Penamacor

OMUSEUMUNICIPALDEPE-

NAMACOR tem patente, até janeiro do próximo ano, a exposição de fotografia *Descortçar - A Amadia, arte de retirar a cascara sem ferir o sobreiro*. A mostra foi inaugurada dia 7 de dezembro, no âmbito da inauguração do *Penamacor Vila Madeiro* e reúne um conjunto de 30 fotografias de Paulo Pinto e Sandra Vicente, relativas a esta arte ancestral de retirar a cortiça sem ferir o sobreiro e que permite manter a árvore saudável. A árvore fotografada tem cerca de cinco séculos e fica no Monte do frade, na Freguesia de Penamacor. Para Paulo Pinto a

mostra ganha mais relevo porque é apresentada durante o evento *Penamacor Vila Madeiro*, que utiliza sobreiros doentes para a fogueira de Natal. Sandra Vicente explicou a arte de retirar a cortiça de um sobreiro, que considerou uma “espécie preciosa”. Para a autora esta exposição resulta de uma parceria de amizade entre os fotógrafos, quem retirou a cortiça e quem montou a exposição e defendeu que “o que conta nesta vida é amizade. Espero que desfrutem desta exposição como nós desfrutamos da nossa amizade”.

Cinema / 2 a 8 de janeiro

SALA 1 - 2D ARMADOS EM ESPIÕES (VP) - M/6 | Todos os dias: 14:10h - 16:40h | Dom: 11:10h - 14:10h - 16:40h
3D ARMADOS EM ESPIÕES (VP) - M/6 | Todos os dias: 19:10h
STAR WARS: A ASCENSÃO DE SKYWALKER - M/12 | Todos os dias: 21:30h | Sex e Sáb: 21:30h - 00:20h

SALA 2 - A OVELHA CHONÉ O FILME: A QUINTA CONTRA-ATACA - M/6 | Todos os dias: 14:00h
FROZEN II - O REINO DO GELO (VP) - M/6 | Todos os dias: 16:30h | Dom: 11:00h - 16:30h
CATS - M/12 | Todos os dias: 19:00h
JUMANJI: O NÍVEL SEGUINTE - M/12 | Todos os dias: 21:40h | Sex e Sáb: 21:40h - 00:20h

SALA 3 - O CASO DE RICHARD JEWELL - ESTREIA NACIONAL - M/12 | Todos os dias: 13:30h - 16:10h - 18:45h - 21:35h | Sex e Sáb: 13:30h - 16:10h - 18:45h - 21:35h - 00:20h
A OVELHA CHONÉ O FILME: A QUINTA CONTRA-ATACA - M/6 | Dom: 11:20h

Cinebox
C I N E M A S

Na compra de 1 bilhete, não acumula com outras promoções. Obrigatória a apresentação deste cupão na bilheteira do Cinema Centro Comercial Alegro - Castelo Branco

Vale

1€

Horóscopo



Carneiro

■ O momento é desafiador. 2020 pedirá mais paciência e persistência, mais foco e concentração, e esta semana você pode fazer um exercício nessa direção. O céu da semana é favorável para assuntos de trabalho.



Touro

■ São bons dias para viajar e para estar com amigos. Escolha a companhia das pessoas com quem se sente mais confortável e seguro. É hora de ter mais confiança em si mesmo e na vida, especialmente sobre o que precisa mudar.



Gêmeos

■ Experimente sair da rotina e fazer coisas novas. O céu da semana é muito bom para as relações. Uma viagem pode ser muito bem-vinda, mas se precisa de trabalhar, o céu também pede que aproveite as oportunidades.



Caranguejo

■ Um bom momento para rever os seus vínculos e relações. É hora de olhar mais para dentro. Não é hora de sofrer mais do que o necessário nem ficar procurando problemas onde eles não existem.



Leão

■ Um ótimo momento para fazer limpezas e organizar de coisas físicas a emocionais. É importante abrir-se para o novo que vai chegar. O seu ano começa com grandes novidades e foco no trabalho. É hora de sair da rotina.



Virgem

■ É um ótimo momento para se divertir. Tente dar uma pausa nas responsabilidades, diminua o ritmo, relaxe. O céu do momento pede que se valorize mais. Faça coisas por você e para si.



Balança

■ Um bom momento para cuidar mais da sua casa e estar mais perto da sua família. Ainda que as responsabilidades sejam grandes e você se sinta cansado, encontre tempo para fazer algo leve e se divertir. Diminua o ritmo e relaxe.



Escorpião

■ Um bom momento para viagens. A comunicação também está favorecida e você precisa de aprender a focar naquilo que é mais importante. É hora de falar o que pensa com mais afeto.



Sagitário

■ Cuide bem do seu dinheiro e aproveite a semana. É hora de rever metas e objetivos, prioridades e valores. Tente ficar mais tempo perto dos seus queridos.



Capricórnio

■ É importante descansar. Recarregue as suas baterias para entrar em 2020 com o pé direito. O céu da semana pede que relaxe. Um bom momento para fazer mudanças e tomar decisões.



Peixes

■ Um bom momento para estar com amigos. O céu da semana é bom para fazer planos para o futuro. Olhe para si mesmo com mais compaixão e persista naquilo que é mais importante em sua vida. Dias felizes.



Aquário

■ Respeite a vontade de ficar em silêncio. É uma boa semana para estar em contacto com a natureza, cuidar da parte espiritual e fazer alguma coisa muito pessoal. Dias de grandes insights.

Sudoku

7				4		1	5	6
	6				9			
		3						8
		7	8					9
				2				
2					6	3		
8						9		
			1				3	
9	2	6		3				7

O Sudoku é constituído por 9 linhas x 9 colunas dentro destas estão 9 casas constituídas por 3 linhas x 3 colunas. Nas 9 linhas horizontais e verticais não podem ser repetidos os algarismos de 1 a 9, bem como não podem ser repetidos os mesmos algarismos dentro das casas de 3 linhas x 3 colunas.

Palavras Cruzadas

I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX	X	XI
1										
2										
3										
4										
5										
6										
7										
8										
9										
10										
11										

HORIZONTAIS - 1 - Pai do pai ou da mãe; Variação do pronome eu, sempre que é precedido de preposição; 3 - Direito inerente à realeza; 4 - Que não está ou não foi domesticado; 5 - Pessoa desprezível; 6 - Estar certo; 8 - Planta que dá o mogango; 9 - Período de 365 dias; 11 - Pessoa que aparece numa terra e tem ali pouca demora; Ordem dos anuros, família dos ranídeos.

VERTICAIS - 3 - Estado sólido da água; Jogo do berlimde; 5 - Tudo o que é oposto ao bem; Conforme, consigo mesmo; 7 - Colocar-se no melhor lugar e dele não querer sair; 9 - Abatixi; 10 - Rafi; 11 - Amigo de broa.

Receita da Semana

Creme de espinafres e chuchu

1,5l de água
 700 g de chuchus
 1 cebola
 200 g de batata-doce descascada
 1 colher (café) de sal
 4 colheres (sopa) de azeite
 500 g de folhas de espinafres limpas



Leve ao lume um tacho com a água. Descasque os chuchus, corte-os ao meio, elimine as sementes e corte em pedaços. Descasque a cebola e corte também em pedaços. Corte a batata-doce em pedaços. Lave os legumes, deite-os no tacho com a água e deixe cozinhar durante 15 minutos.

Quando tudo estiver cozido, retire do lume, reduza a puré, leve novamente ao lume e deixe ferver. Tempere com sal, junte o azeite e os espinafres e deixe cozinhar durante 5 minutos. Sirva quente.

Soluções

I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX	X	XI
1										
2										
3										
4										
5										
6										
7										
8										
9										
10										
11										

Palavras Cruzadas

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1										
2										
3										
4										
5										
6										
7										
8										
9										
10										
11										

Sudoku



Mª Luiza Dionísio

Faleceu no passado dia 24 de dezembro de 2019, Maria Luiza Ramos Dionísio, de 83 anos de idade, natural e residente em Escalvos de Baixo.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todos os amigos que participaram nas cerimónias fúnebres e que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou que, de qualquer outro modo, lhes manifestaram o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Cruz | T. 272342366 |
Rua do Relógio nº 8 | Castelo Branco



Alberto Vaz

Faleceu, no passado dia 26 de dezembro de 2019, Alberto Pereira Vaz, de 70 anos de idade, natural de Águas, Penamacor e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhas e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-hajam.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Maria do Céu Moreno Vaz Louro Pires

Missa de 3.º Ano

Os familiares de Maria do Céu Moreno Vaz Louro vêm por este meio informar que se irá realizar uma Missa pelo seu 3.º Ano de Eterno Descanso, na terça-feira, dia 31 de dezembro de 2019, pelas 18:30h, na Igreja dos Fradinhos. Desde já se agradece a todos os que nela participem. A todos um grande bem-hajam.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mª Bernarda Rodrigues

Faleceu no passado dia 25 de dezembro de 2019, Maria Bernarda Rodrigues, de 92 anos de idade era natural e residia em Penha Garcia. O Funeral realizou-se para o cemitério de Penha Garcia.

AGRADECIMENTO

Seus irmãos, sobrinhos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 |
Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco



Mª Emília Lourenço

Faleceu, no passado dia 27 de dezembro de 2019, Maria Emília Antunes Nunes Lourenço, de 73 anos de idade, natural de Casal de Águas de Verão, Sarzedas e residente em Vale Figueira, Sobreda.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-hajam.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mª Lurdes Barradas

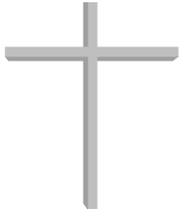
Faleceu no passado dia 24 de dezembro de 2019, Maria de Lurdes Afonso Barradas, de 63 anos de idade, professora primária, aposentada, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua mãe, irmão, tios, primos e demais família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o seu mais sincero agradecimento, a todos quantos se interessaram pelo seu estado de saúde, e que se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A Família, profundamente reconhecida, vem publicamente agradecer à Dr.ª Isabel Duque e a toda a sua equipa, da Unidade da Dor e Unidade de Cuidados Paliativos do Hospital Amato Lusitano, extensivo a todos os médicos, enfermeiros e auxiliares do 6º Piso, pela forma carinhosa, dedicada e profissional, demonstrados à sua familiar enquanto ali permaneceu.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 |
Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco



Maria Teresa

Faleceu, no passado dia 29 de dezembro de 2019, Maria Teresa, de 93 anos de idade, natural e residente em Povoinha, Estreito.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A família vem por este meio informar que se irá realizar a Missa de 7.º Dia no próximo domingo, dia 5 de janeiro, pelas 12h, na Igreja Matriz do Estreito. Desde já se agradece a todos os que nela participem.

A todos um grande bem-hajam.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Raúl Fernandes

Faleceu, no passado dia 24 de dezembro de 2019, Raúl Maria Fernandes, de 87 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhas e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-hajam.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certificado para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas cinquenta e oito do livro de notas número duzentos e setenta e sete-G deste mesmo Cartório, **JOSÉ MARIA DA SILVA CARVALHINHO**, NIF 171 118 260, casado com Fernanda Paula Oliveira Costa, sob o regime de separação de bens, natural da freguesia de Febres, concelho de Cantanhede, residente na Rua Vale de Lobos, n.º 2, 6.º andar esquerdo, Leiria, titular do cartão de cidadão número 02586195 6ZY4, válido até 07/03/2029, emitido pela República Portuguesa, justificou a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

Um - prédio rústico, composto por cultura arvenses-granitos, com a área de duzentos e oitenta metros quadrados, sito em "Fonte Grande", freguesia de Salgueiro do Campo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Maria Lourenço Dias, do sul e do nascente com Otilia Antunes Lourenço e outro e do poente com José Maria da Silva Carvalhinho, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva em nome de Maria Lourenço Dias, sob o artigo 8, secção T, com o valor patrimonial tributário e atribuído de um euro e setenta e um cêntimos.

Dois - prédio rústico, composto por cultura arvenses de regadio, citrinos, olival e cultura arvenses em olival, com a área de mil trezentos e sessenta metros quadrados, sito em "Fonte Grande", freguesia de Salgueiro do Campo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do poente com Paulo Francisco Santos Mateus, do sul com herdeiros de Maria Lourenço Dias e do nascente com José dos Santos Landeira, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva em nome de Maria Lourenço Dias, sob o artigo 15, secção T, com o valor patrimonial tributário e atribuído de doze euro e quarenta cêntimos.

Que estes bens somam o valor patrimonial tributário e atribuído de catorze euros e onze cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco vinte sete de Dezembro de dois mil e dezanove.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente



EDITAL N.º 86/2019

VENDA DE PINHAS DE PINHEIRO MANSO

LUÍS MANUEL DOS SANTOS CORREIA, Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco:

Avisa todos os munícipes interessados que esta Câmara Municipal deliberou, em reunião de 20 de dezembro de 2019, proceder à venda de pinhas de pinheiro manso, nas seguintes condições:

1 - Os referidos pinheiros mansos situam-se no Parque Urbano de Castelo Branco, conforme planta anexa.
2 - Não é permitida a colheita mecânica das pinhas.
3 - O adjudicatário é considerado o único responsável:
3.1 - Pela reparação e indemnização de todos os prejuízos ou danos que, por motivo que lhe sejam imputáveis e que forem sofridos por terceiros e pela entidade adjudicante;
3.2 - Por todos os prejuízos causados à área florestal, decorrentes das operações de colheita das pinhas, carga e transporte, imputáveis a deficiências técnicas e/ou agravadas por situações climáticas desfavoráveis.

4 - É também da responsabilidade do adjudicatário o cumprimento das disposições legais e regulamentares em vigor sobre segurança, higiene e saúde no trabalho, relativamente a todo o pessoal que executa os trabalhos objeto deste contrato, sendo da sua conta os encargos que daí resultem.

5 - Após a adjudicação, quaisquer prejuízos resultantes de furto, deterioração ou sinistro que possam ocorrer relativamente às pinhas compradas, correm por conta do adjudicatário, sem que por isso possa vir a exigir à entidade adjudicante indemnização alguma ou redução do preço das pinhas adquiridas.

6 - Os interessados deverão entregar/remeter as suas propostas nesta Autarquia, em carta fechada, com a indicação no exterior de "Proposta para aquisição de pinhas de pinheiro manso", a qual deve conter, obrigatoriamente, registo do operador económico, certidão emitida pela Autoridade Tributária, em conformidade com o Estado em matéria de contribuições e impostos, bem como certidão emitida pelo Centro Regional da Segurança Social, comprovativa da situação contributiva regularizada.

7 - As propostas deverão entrar dentro até às 16h00m do dia 10 de janeiro de 2020, sendo abertas nesse mesmo dia, pelas 16h30m, na sala de reuniões desta Câmara Municipal, podendo os interessados assistir ao ato público.

8 - A Câmara Municipal adjudicará à proposta de maior valor, no entanto, reserva-se o direito de não adjudicar se a mesma não for do interesse do Município.

Para constar se passou o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo, no sítio da internet do Município e publicado num jornal local.

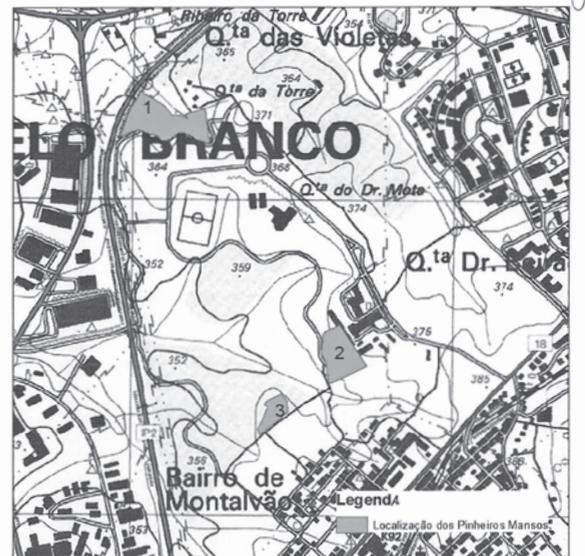
E eu Francisco José Alveirinho Correia, Diretor do Departamento de Administração Geral, o subscrevi.

Paços do Município de Castelo Branco, 27 de dezembro de 2019

O Presidente da Câmara,

Dr. Luís Manuel dos Santos Correia

Planta de Localização do Pinheiros mansos no Parque Urbano



Gazeta

DO INTERIOR

APRESENTA
CONDOLÊNCIAS
ÀS FAMÍLIAS ENLUTADAS

QUINTA max. 12 | min. 2
céu nublado

SEXTA max. 11 | min. 5
céu pouco nublado

SÁBADO max. 13 | min. 5
céu pouco nublado

DOMINGO max. 13 | min. 3
céu pouco nublado



Gazeta do Interior
1 de janeiro de 2020

PENAMACOR

Fórum debate tradição do Madeiro

A Sala Polivalente da Junta de Freguesia de Penamacor recebeu, dia 21 de dezembro, o Fórum Madeiro - A Chama da Tradição, que decorreu no âmbito do *Penamacor Vila Madeiro*. A assistência, composta por cerca de 30 pessoas, ouviu comunicações de investigadores ligados a esta temática.

Adelaide Salvado, professora reformada do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), deu a conhecer os cultos do fogo desde a ancestralidade da idade da pedra lascada, passando pelos diversos períodos cronológicos, dando exemplo de rituais na região da Beira Baixa.

Já o antropólogo Eddy Chambino falou sobre a carta de fogueira elaborada por Joaquim Dias, que representa a localização das fogueiras de Natal em âmbito nacional, e os casos de estudo da tradição



do Madeiro no Concelho de Idanha-a-Nova.

Por seu lado, José Alberto Sardinha, etnomusicólogo, apresentou uma leitura etnomusical da Beira Baixa, falando sobre o que se cantava e dançava e que instrumentos estavam associados ao ciclo natalício.

Por fim, o Fórum entrou num universo mais específico

dos rituais ligados diretamente com o Madeiro, com Paulo Laranjo, da Casa da Cultura da Orada, e Leonor Narciso, da Casa do Povo do Paúl, a falarem sobre os casos de estudo de Borba, no Alentejo, e da Covilhã, na Beira Baixa, respetivamente.

A iniciativa pretendeu ser relevante para a comunidade

do ponto de vista do entendimento das tradições associadas a este património, pois nela foram discutidos alguns pormenores centrados nas ritualidades, nas questões logísticas, nas problemáticas levantadas ao longo da organização do Madeiro, com as suas igualdades e desigualdades num universo regional mas também nacional.

Aula de Mindfulness para promoção do sucesso escolar

O Gabinete de Ação Social e Educação da Câmara de Penamacor, em conjunto com o Agrupamento de Escolas Ribeiro Sanches e em parceria com a Associação Mentis Sorridentes, numa lógica de promoção do sucesso escolar, realizou, dia 4 de dezembro, um *workshop* sobre Mindfulness.

Refira-se que Mindfulness consiste no treino da atenção plena e intencional no momento presente, podendo ser utilizada como um ferramenta que potencia o bom ambiente escolar. Atualmente vivem-se tempos em que o *stress* e as adversidades do dia a dia se traduzem na necessidade de procurar estratégias que desenvolvam o equilíbrio pessoal e social dos indivíduos. Em contexto escolar, são alguns os fatores que têm produzido efeitos negativos ao nível da saúde mental, acarretando consequências no que diz respeito à relação professor-aluno e na adoção de práticas pedagógicas eficazes. Vários



estudos comprovam que o futuro educativo apela ao desen-

volvimento de competências cognitivas, sociais e emocio-

nais, tornando a escola um local de aprendizagens teóricas, mas também um lugar onde se ensina e aprende a ser, a sentir e a aproveitar cada momento.

A técnica de Mindfulness pode ajudar na redução do *stress* e ansiedade, no equilíbrio emocional e das relações interpessoais e na sensação de bem-estar.

Neste contexto, o principal objetivo foi sensibilizar docentes e profissionais em educação para as práticas de Mindfulness em contexto escolar.



Multidão sai à rua para acender Madeiro de Penamacor



O Madeiro de Penamacor foi aceso na noite de 23 para 24 de dezembro, com a população a sair à rua para assistir.

Na reta final do *Penamacor Vila Madeiro*, durante a noite, decorreu o *workshop* de cultu-

ra e gastronomia *Sabores De Natal - Na Memória de Penamacor*, com o chef Valdir Lubave, e o concerto dos Gospel Collective. Às zero hora teve início a queima do Maior Madeiro de Portugal.

Agrupamento de Penamacor recebe selo Escola SaudávelMente

O Agrupamento de Escolas Ribeiro Sanches, de Penamacor, recebeu o selo *Escola SaudávelMente* - Boas Práticas em Saúde Psicológica, Sucesso Educativo e Inclusão 2019-2021.

A psicóloga Andrea Reis recebeu, em nome do Agrupamento, dia 27 de novembro, na Figueira da Foz, no decorrer do Seminário de Psicologia da Educação, a distinção que premeia as instituições educativas em que as políticas e práticas educativas demonstraram um compromisso com a promoção do desenvolvimento, da aprendizagem, da inclusão e da saúde psicológica de toda a comunidade educativa. Em 267 candi-

daturas, esta foi uma das 152 escolas e agrupamentos de escolas distinguidas, pela Ordem dos Psicólogos Portugueses.

Andrea Reis considera que "esta é uma menção que muito nos orgulha, pois tentamos diariamente construir uma escola que, estando preocupada com os problemas de todos os seus intervenientes, aposta nas boas práticas de saúde psicológica e sucesso educativo. Esta distinção impõe-nos a promessa de continuarmos a trabalhar bem e *SaudávelMente*, para que o futuro das crianças e jovens adolescentes que passam por este agrupamento seja cada vez mais risonho".

Natal Sénior reúne 250 participantes



O Natal Sénior - Encontro Concelhio de Idosos de Penamacor, realizado dia 22 de dezembro, na Tenda Vila Madeiro, contou com cerca de 250 participantes. A festa, inserida no

evento *Penamacor Vila Madeiro*, contou com as atuações da Banda Filarmónica de Aldeia de João Pires, do duo Os Manos e do Rancho Folclórico de Aranhas.